

# Itaú Unibanco Holding S.A.



## Análise Gerencial da Operação

2º trimestre de 2009

# Índice

<b>Sumário Executivo</b>	<b>3</b>
<b>Análise do Resultado</b>	<b>10</b>
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>11</b>
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>13</b>
<b>Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias</b>	<b>14</b>
<b>Despesas não Decorrentes de Juros</b>	<b>15</b>
<b>Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS / Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido</b>	<b>17</b>
<b>Balanco Patrimonial</b>	<b>18</b>
<b>Balanco por Moedas</b>	<b>22</b>
<b>Valores em Risco</b>	<b>23</b>
<b>Estrutura Acionária</b>	<b>24</b>
<b>Demonstrações Contábeis <i>Pro Forma</i> por Segmento</b>	<b>26</b>
<b>Banco Comercial</b>	<b>30</b>
<b>Itaú BBA</b>	<b>31</b>
<b>Crédito ao Consumidor</b>	<b>31</b>
<b>Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>32</b>
<b>Negócios no Exterior</b>	<b>36</b>
<b>Parecer dos Auditores</b>	<b>39</b>

Destacamos que os dados apresentados neste relatório relativos aos períodos anteriores foram reclassificados para fins de comparabilidade, sem causar impacto no lucro líquido.

Para fins de comparabilidade, ajustamos as demonstrações contábeis (demonstrações do resultado e balanços patrimoniais) do ano de 2008 para refletir a consolidação de 100% da Redecard.

As tabelas deste relatório apresentam os números em milhões. No entanto, as variações foram calculadas utilizando números em unidades.

Expectativas futuras decorrentes da leitura desta análise devem considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora do controle das empresas do conglomerado (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos e preços e mudanças na legislação tributária).

## Sumário Executivo

### Segundo Trimestre de 2009

Abaixo, apresentamos informações e indicadores do Itaú Unibanco Holding S.A. (\*)

Os saldos patrimoniais em 30 de junho de 2008 e os resultados do segundo trimestre de 2008 e do primeiro semestre de 2008 correspondem à soma dos saldos patrimoniais e dos resultados obtidos pelo Itaú e pelo Unibanco nessa data e períodos.

#### Highlights – Critérios Gerenciais

R\$ milhões (exceto onde indicado)

Demonstração do Resultado do Período	2º Trim./09	1º Trim./09	2º Trim./08	1º Sem./09	1º Sem./08
Lucro Líquido da Controladora	2.571	2.015	2.797	4.586	5.582
Lucro Líquido Recorrente	2.429	2.562	2.836	4.990	5.555
Margem Financeira Gerencial (1)	10.561	10.570	8.812	21.131	17.131
<b>Ações (R\$)</b>					
Lucro Líquido Consolidado por Ação (2)	0,63	0,49	0,68	1,12	1,36
Lucro Líquido Recorrente Consolidado por Ação (2)	0,59	0,63	0,69	1,22	1,36
Número de Ações em Circulação – em milhares (2)	4.107.588	4.098.645	4.096.634	4.107.588	4.096.634
Valor Patrimonial por Ação	11,51	10,98	10,51	11,51	10,51
Dividendos/JCP Líquido (3) (R\$ milhões)	729	769	1.007	1.497	1.717
Dividendos/JCP Líquido (3) por Ação	0,18	0,19	0,25	0,36	0,42
Market Capitalization (4) (R\$ milhões)	128.034	105.950	123.396	128.034	123.396
Market Capitalization (4) (US\$ milhões)	65.604	45.763	77.515	65.604	77.515
<b>Índices de Desempenho (%)</b>					
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio – anualizado (5)	22,3%	18,2%	26,5%	20,2%	26,7%
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio – anualizado (5)	21,1%	23,1%	26,8%	22,0%	26,6%
Retorno sobre o Ativo Médio – anualizado (5)	1,7%	1,3%	2,2%	1,5%	2,3%
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio – anualizado (5)	1,6%	1,6%	2,3%	1,6%	2,3%
Índice de Basileia	16,5%	16,5%	16,4%	16,5%	16,4%
Taxa Anualizada da Margem Financeira (6)	10,3%	10,0%	10,5%	10,2%	10,7%
Índice de Inadimplência (60 dias – <i>nonperforming</i> )	6,7%	5,6%	4,9%	6,7%	4,9%
Índice de Inadimplência (90 dias)	5,4%	4,4%	4,0%	5,4%	4,0%
Índice de Cobertura (PDD/ <i>Nonperforming Loans</i> )	146%	162%	135%	146%	135%
Índice de Cobertura (PDD/ <i>Operações vencidas há mais de 90 dias</i> )	182%	204%	176%	182%	176%
Índice de Eficiência	44,8%	45,1%	46,0%	45,0%	46,0%
<b>Balço Patrimonial</b>					
	<b>30/jun/09</b>	<b>31/mar/09</b>	<b>30/jun/08</b>		
Ativos Totais	596.387	624.708	518.793		
Operações de Crédito (A)	234.490	240.290	202.710		
Fianças, Avais e Garantias	<u>31.476</u>	<u>32.432</u>	<u>28.451</u>		
Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM e Empréstimos e Repasses (7) (B)	268.189	280.564	215.913		
Índice Operações de Crédito/Captações (A/B)	87,4%	85,6%	93,9%		
Patrimônio Líquido da Controladora	47.269	44.999	43.038		
<b>Dados Relevantes</b>					
Ativos sob Administração (AUM)	304.609	269.087	281.800		
Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	103.790	106.210	104.967		
Número de Agências (unidades)	3.939	3.928	3.766		
Número de PABs (unidades)	978	989	1.025		
Número de Caixas Eletrônicos (unidades)	30.659	30.937	30.979		

(1) Detalhada na página 11.

(2) Para 2008, utilizamos o número de ações da época da associação.

(3) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados (Nota 16 – b II das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis).

(4) Calculado com base na cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

(5) O cálculo dos retornos foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido da Controladora pelo Patrimônio Líquido Médio da Controladora/Ativo Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual.

(6) Não inclui Margem Financeira de Tesouraria.

(7) Líquidos de depósitos compulsórios, conforme detalhado na página 20.

(\*) Nova denominação social do Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A., em fase de aprovação pelo Banco Central do Brasil.

## Sumário Executivo

### Segundo Trimestre de 2009

#### Demonstração de Resultado Gerencial

O resultado consolidado do Itaú Unibanco do segundo trimestre de 2009 sofreu o impacto de eventos não recorrentes no lucro líquido, conforme descrito na tabela abaixo.

R\$ milhões

	2º Trim./09	1º Trim./09	1º Sem./09	1º Sem./08
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>2.429</b>	<b>2.562</b>	<b>4.990</b>	<b>5.555</b>
Provisão para Planos Econômicos	(54)	(56)	(110)	(118)
Alienação de Investimentos	212	-	212	156
Amortização de Ágios	(15)	(491)	(506)	(11)
<b>Total de Efeitos não Recorrentes</b>	<b>142</b>	<b>(547)</b>	<b>(405)</b>	<b>27</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.571</b>	<b>2.015</b>	<b>4.586</b>	<b>5.582</b>

Observações:

Os impactos dos eventos não recorrentes, descritos acima, estão líquidos dos efeitos fiscais. (Ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº22 – I).

O resultado do primeiro semestre de 2008 corresponde à soma dos resultados obtidos pelo Itaú e pelo Unibanco.

#### Demonstração de Resultado Gerencial

O Relatório de Análise Gerencial da Operação se baseia na Demonstração do Resultado Gerencial que, por sua vez, é decorrente de reclassificações realizadas na demonstração do resultado contábil. Fundamentalmente, reclassificamos para a Margem Financeira os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior, os quais estão contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e Cofins) e de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido na demonstração do resultado contábil. Além disso, reclassificamos o benefício fiscal obtido com títulos soberanos emitidos por governos estrangeiros.

Lembramos que, em função da ampliação de nossa participação societária na Redecard e consequente obtenção do controle da empresa, ajustamos as demonstrações contábeis de 2008 (balanços patrimoniais e demonstrações do resultado) para refletir a consolidação de 100% da Redecard.

No segundo trimestre de 2009, o real sofreu apreciação de 15,7% em relação ao dólar norte-americano, enquanto no trimestre anterior houve uma apreciação de 0,9%. Em relação ao euro, verificamos apreciação de 11,0% no segundo trimestre de 2009 ante uma apreciação de 4,9% no período anterior.

A variação cambial ocorrida no segundo trimestre de 2009, aliada à política de gestão do risco cambial dos investimentos no exterior, fez com que os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos do Itaú Unibanco no exterior e dos títulos soberanos emitidos por governos estrangeiros correspondessem a uma despesa de R\$ 2.149 milhões no trimestre.

#### Índices Macroeconômicos

	30/jun/09	31/mar/09	30/jun/08
Risco País (EMBI)	284	425	241
CDI – Taxa do Trimestre	2,4%	2,9%	2,7%
Dólar (Var. Trimestral)	-15,7%	-0,9%	-9,0%
Dólar (Cotação em R\$)	1,9516	2,3152	1,5919
IGP-M – Taxa do Trimestre	-0,3%	-0,9%	4,3%
Poupança – Taxa do Trimestre	1,7%	1,9%	1,8%

## Sumário Executivo

## Segundo Trimestre de 2009

## Demonstração de Resultado Gerencial

Nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo não permitir impactos no resultado, decorrentes de variação cambial. Para alcançarmos essa finalidade, o risco cambial é neutralizado e os investimentos são remunerados em reais, por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos. Nossa estratégia de *hedge* considera ainda todos os efeitos fiscais incidentes. O benefício fiscal obtido com títulos soberanos emitidos por governos estrangeiros também compõe esse ajuste.

R\$ milhões

2º Trim./09	Itaú Unibanco Pro Forma			
	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeito Fiscal do Hedge e Títulos Soberanos	Gerencial
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>12.710</b>	-	<b>(2.149)</b>	<b>10.561</b>
Margem Financeira com Clientes	9.339	-	-	9.339
Margem Financeira com o Mercado	3.372	-	(2.149)	1.222
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(3.790)</b>	-	-	<b>(3.790)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.252)	-	-	(4.252)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	461	-	-	461
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>8.920</b>	-	<b>(2.149)</b>	<b>6.771</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(3.000)</b>	<b>113</b>	<b>248</b>	<b>(2.638)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	3.617	-	-	3.617
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	620	-	-	620
Despesas não Decorrentes de Juros	(6.502)	110	-	(6.392)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(1.039)	3	248	(788)
Resultado de Participações em Coligadas	49	-	-	49
Outras Receitas Operacionais	255	-	-	255
<b>Resultado Operacional</b>	<b>5.920</b>	<b>113</b>	<b>(1.901)</b>	<b>4.132</b>
Resultado não Operacional	377	(337)	-	40
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>6.297</b>	<b>(224)</b>	<b>(1.901)</b>	<b>4.172</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(3.162)</b>	<b>81</b>	<b>1.901</b>	<b>(1.179)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(361)</b>	-	-	<b>(361)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(203)</b>	-	-	<b>(203)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.571</b>	<b>(142)</b>	-	<b>2.429</b>

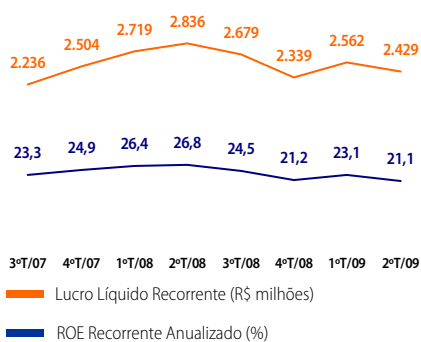
R\$ milhões

1º Trim./09	Itaú Unibanco Pro Forma			
	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeito Fiscal do Hedge e Títulos Soberanos	Gerencial
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>10.610</b>	-	<b>(40)</b>	<b>10.570</b>
Margem Financeira com Clientes	9.362	-	-	9.362
Margem Financeira com o Mercado	1.248	-	(40)	1.207
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(3.425)</b>	-	-	<b>(3.425)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.834)	-	-	(3.834)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	410	-	-	410
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>7.185</b>	-	<b>(40)</b>	<b>7.145</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(3.459)</b>	<b>624</b>	<b>23</b>	<b>(2.812)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	3.526	-	-	3.526
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	502	-	-	502
Despesas não Decorrentes de Juros	(6.976)	620	-	(6.357)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(826)	-	23	(804)
Resultado de Participações em Coligadas	30	-	-	30
Outras Receitas Operacionais	287	5	-	291
<b>Resultado Operacional</b>	<b>3.727</b>	<b>624</b>	<b>(17)</b>	<b>4.333</b>
Resultado não Operacional	(23)	-	-	(23)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>3.703</b>	<b>624</b>	<b>(17)</b>	<b>4.310</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.082)</b>	<b>(77)</b>	<b>17</b>	<b>(1.142)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(406)</b>	-	-	<b>(406)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(200)</b>	-	-	<b>(200)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.015</b>	<b>547</b>	-	<b>2.562</b>

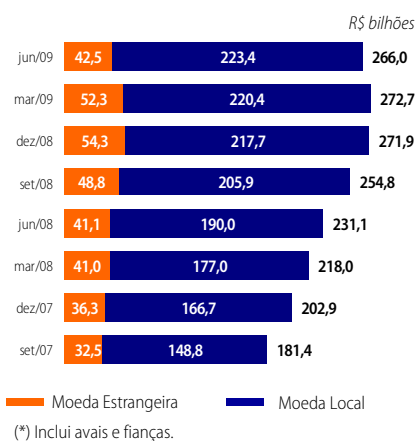
## Sumário Executivo

### Segundo Trimestre de 2009

#### Lucro Líquido e Retorno Anualizado



#### Carteira de Empréstimos (\*)



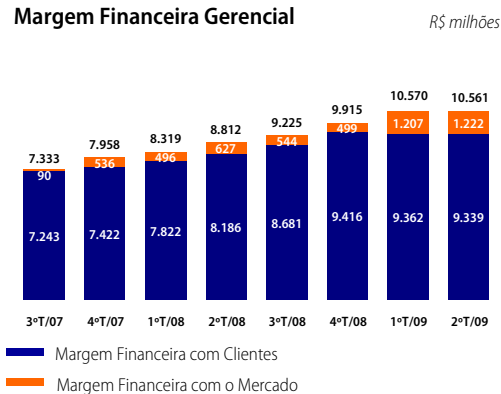
(\*) Inclui avais e fianças.

No segundo trimestre de 2009, o lucro líquido consolidado recorrente do Itaú Unibanco somou R\$ 2.429 milhões, correspondendo a uma redução de 5,2% em relação ao resultado recorrente do primeiro trimestre do ano. O patrimônio líquido da controladora totalizou R\$ 47.269 milhões em 30 de junho de 2009, levando a um retorno recorrente anualizado sobre o patrimônio líquido médio de 21,1%, equivalente a uma variação de 2,0 pontos percentuais em relação ao retorno obtido no trimestre anterior.

	R\$ milhões				Variação (%)		
	30/jun/09	31/mar/09	31/dez/08	30/jun/08	jun/09 - mar/09	jun/09 - dez/08	jun/09 - jun/08
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>96.543</b>	<b>94.474</b>	<b>93.172</b>	<b>85.281</b>	<b>2,2%</b>	<b>3,6%</b>	<b>13,2%</b>
Cartão de Crédito	24.307	23.122	23.638	20.429	5,1%	2,8%	19,0%
Crédito Pessoal	22.702	22.588	21.681	21.823	0,5%	4,7%	4,0%
Veículos	49.535	48.765	47.853	43.029	1,6%	3,5%	15,1%
<b>Empréstimos Empresas</b>	<b>145.976</b>	<b>152.886</b>	<b>153.466</b>	<b>124.702</b>	<b>-4,5%</b>	<b>-4,9%</b>	<b>17,1%</b>
Grandes	91.664	101.319	102.826	82.439	-9,5%	-10,9%	11,2%
Micro, Peq. e Médias	54.312	51.567	50.640	42.263	5,3%	7,3%	28,5%
<b>Créditos Direcionados</b>	<b>11.784</b>	<b>11.859</b>	<b>11.898</b>	<b>11.097</b>	<b>-0,6%</b>	<b>-1,0%</b>	<b>6,2%</b>
Crédito Rural	4.674	5.250	5.654	5.875	-11,0%	-17,3%	-20,4%
Crédito Imobiliário	7.110	6.609	6.244	5.222	7,6%	13,9%	36,2%
<b>Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai</b>	<b>11.663</b>	<b>13.511</b>	<b>13.402</b>	<b>10.081</b>	<b>-13,7%</b>	<b>-13,0%</b>	<b>15,7%</b>
<b>Total</b>	<b>265.966</b>	<b>272.729</b>	<b>271.938</b>	<b>231.160</b>	<b>-2,5%</b>	<b>-2,2%</b>	<b>15,1%</b>

No segundo trimestre de 2009, a carteira de empréstimos e financiamentos do Itaú Unibanco alcançou R\$ 265.966 milhões - incluindo avais e fianças -, o que equivale a uma retração de 2,5% em relação ao saldo de 31 de março de 2009. Durante o trimestre, a expressiva valorização do real frente a moedas estrangeiras contribuiu significativamente para que o saldo das operações denominadas ou indexadas a essas moedas apresentasse redução em comparação com o trimestre anterior. Desconsiderando esse impacto, o crescimento do saldo total da carteira de crédito seria de 0,5% entre os períodos. O saldo da carteira de grandes empresas foi o mais afetado pela variação cambial, apresentando diminuição de 9,5% entre os trimestres. Os empréstimos e financiamentos no Chile, Uruguai, Argentina e Paraguai também foram afetados pela variação cambial, decrescendo 13,7% no período.

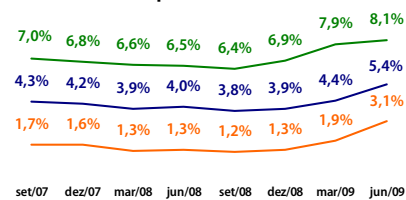
#### Margem Financeira Gerencial



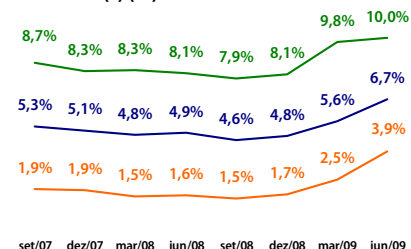
No segundo trimestre de 2009, a margem financeira gerencial do Itaú Unibanco alcançou R\$ 10.561 milhões, permanecendo praticamente estável em relação ao trimestre anterior. Observamos no trimestre decréscimo da margem financeira gerencial com clientes. Fundamentalmente, essa queda decorre da redução da taxa básica de juros e foi parcialmente compensada pelos ganhos vinculados à diminuição da nossa liquidez e à precificação do aumento da inadimplência por meio da elevação de *spreads*. A margem financeira com o mercado foi basicamente afetada pela administração das estratégias no mercado local de renda fixa e em operações envolvendo paridades cambiais, crescendo 1,2% em relação ao trimestre anterior.

## Sumário Executivo

### Índice de Inadimplência (90 dias) (%)



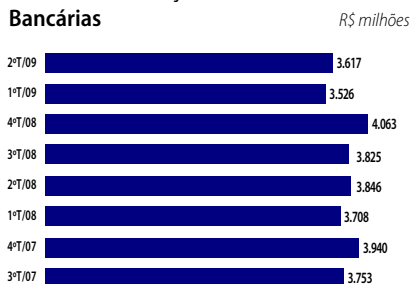
### Índice NPL(\*) (%)



(\*) *Nonperforming Loans*: Operações de crédito vencidas há mais de 60 dias.

— Pessoa Física — Total — Pessoa Jurídica

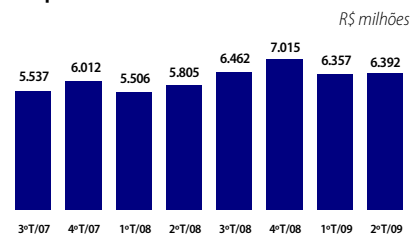
### Receitas de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias



No segundo trimestre de 2009, nossa despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 5.027 milhões, com acréscimo de 14,9% em comparação com a despesa do período anterior. De acordo com as evidências obtidas a partir da aplicação do modelo de determinação do estoque necessário de provisão adicional, foram consumidos R\$ 775 milhões do saldo dessa provisão. Assim, a despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa totalizou R\$ 4.252 milhões, com acréscimo de 10,9% em relação ao trimestre anterior. O cenário econômico adverso, associado à crise financeira internacional, contribuiu para a elevação da inadimplência, afetando a qualidade do risco das carteiras de pessoas físicas e jurídicas e ampliando a despesa com a constituição de provisões. Para permitir um maior alinhamento em relação às práticas internacionais de evidenciação de desempenho econômico-financeiro bancário, assim como em relação aos critérios adotados pelo Banco Central do Brasil, passaremos a divulgar, a partir deste trimestre, a inadimplência das operações em atraso superior a 90 dias. Em 30 de junho de 2009, esse índice alcançou 5,4%, com variação de 1,0 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

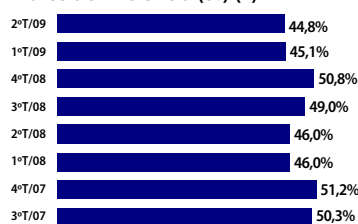
As receitas de prestação de serviços e de rendas de tarifas bancárias totalizaram R\$ 3.617 milhões no segundo trimestre de 2009 e permaneceram praticamente estáveis em relação ao período anterior, se considerarmos o impacto da reversão de R\$ 95 milhões, ocorrida no primeiro trimestre do ano, referente a tarifas de renovação de cadastro do exercício de 2008 cuja cobrança foi suspensa por decisão judicial.

### Despesas não Decorrentes de Juros



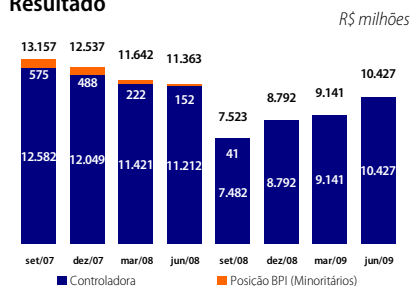
As despesas não decorrentes de juros atingiram R\$ 6.392 milhões no segundo trimestre de 2009, com acréscimo de 0,6% em comparação com o trimestre anterior. O índice de eficiência do Itaú Unibanco alcançou 44,8% no período, com evolução positiva de 0,3 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. Com a definição das estruturas organizacionais de nossas áreas executivas e com a crescente migração e unificação de plataformas, constatamos o início do processo de obtenção de ganhos de sinergia, um dos elementos motivadores da associação entre Itaú e Unibanco.

### Índice de Eficiência (%) (\*)



(\*) Os critérios de cálculo do índice de eficiência estão detalhados na página 16.

### Lucro/(Prejuízo) não Realizado no Resultado



No segundo trimestre de 2009, o lucro/(prejuízo) não realizado no resultado somou R\$ 10.427 milhões, com aumento de 14,1% em relação a março de 2009. No trimestre, a melhora das expectativas econômicas contribuiu para a valorização de ativos nos mercados de capitais, elevando o valor dos instrumentos financeiros representativos da Redecard, BM&F Bovespa e do Banco BPI. O saldo da provisão adicional para créditos de liquidação duvidosa totalizou R\$ 6.477 milhões, sendo que essa provisão não é considerada na determinação do lucro/(prejuízo) não realizado.

# Sumário Executivo

## Segundo Trimestre de 2009

### Balanco Patrimonial

R\$ milhões

ATIVO	30/jun/09	31/mar/09	30/jun/08	Variação (%)	
				jun/09 – mar/09	jun/09 – jun/08
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>586.279</b>	<b>614.314</b>	<b>509.814</b>	<b>-4,6%</b>	<b>15,0%</b>
Disponibilidades	9.378	13.062	8.796	-28,2%	6,6%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	128.326	126.542	108.498	1,4%	18,3%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	124.745	136.248	105.776	-8,4%	17,9%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	16.542	16.044	29.005	3,1%	-43,0%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	234.490	240.290	202.710	-2,4%	15,7%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(22.915)	(21.637)	(11.656)	5,9%	96,6%
Outros Ativos	95.713	103.765	66.686	-7,8%	43,5%
Carteira de Câmbio	31.313	39.424	27.581	-20,6%	13,5%
Outros	64.399	64.341	39.104	0,1%	64,7%
<b>Permanente</b>	<b>10.108</b>	<b>10.394</b>	<b>8.978</b>	<b>-2,8%</b>	<b>12,6%</b>
Investimentos	2.153	2.233	2.180	-3,6%	-1,2%
Imobilizado de Uso	4.194	4.208	3.217	-0,3%	30,4%
Intangível	3.761	3.953	3.581	-4,9%	5,0%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>596.387</b>	<b>624.708</b>	<b>518.793</b>	<b>-4,5%</b>	<b>15,0%</b>

R\$ milhões

PASSIVO	30/jun/09	31/mar/09	30/jun/08	Variação (%)	
				jun/09 – mar/09	jun/09 – jun/08
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>545.783</b>	<b>576.418</b>	<b>470.416</b>	<b>-5,3%</b>	<b>16,0%</b>
Depósitos	190.094	202.458	133.638	-6,1%	42,2%
Depósitos à Vista	23.857	26.186	22.768	-8,9%	4,8%
Depósitos de Poupança	40.848	39.347	37.398	3,8%	9,2%
Depósitos Interfinanceiros	3.147	3.611	2.856	-12,9%	10,2%
Depósitos a Prazo	122.243	133.315	70.617	-8,3%	73,1%
Captações no Mercado Aberto	121.909	127.510	128.344	-4,4%	-5,0%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	19.092	20.559	15.429	-7,1%	23,7%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	6.069	5.974	8.495	1,6%	-28,6%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	32.537	38.601	34.488	-15,7%	-5,7%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	7.507	9.031	10.411	-16,9%	-27,9%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	48.044	45.697	38.931	5,1%	23,4%
Outras Obrigações	120.530	126.588	100.680	-4,8%	19,7%
Carteira de Câmbio	31.768	38.706	26.799	-17,9%	18,5%
Dívida Subordinada	22.498	22.946	19.313	-2,0%	16,5%
Diversos	66.264	64.936	54.568	2,0%	21,4%
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>213</b>	<b>242</b>	<b>141</b>	<b>-12,0%</b>	<b>50,6%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>3.122</b>	<b>3.050</b>	<b>5.198</b>	<b>2,4%</b>	<b>-39,9%</b>
<b>Patrimônio Líquido da Controladora</b>	<b>47.269</b>	<b>44.999</b>	<b>43.038</b>	<b>5,0%</b>	<b>9,8%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>596.387</b>	<b>624.708</b>	<b>518.793</b>	<b>-4,5%</b>	<b>15,0%</b>
Depósitos	190.094	202.458	133.638	-6,1%	42,2%
Ativos sob Administração (AUM)	304.609	269.087	281.800	13,2%	8,1%
Total de Depósitos + Ativos sob Administração (AUM)	494.703	471.545	415.438	4,9%	19,1%

Os dados de 30 de junho de 2008 correspondem simplesmente à soma dos saldos apresentados pelo Itaú e pelo Unibanco nessa data. Além disso, o balanço patrimonial dessa data foi ajustado para refletir a consolidação de 100% da Redecard.



# Sumário Executivo

## Segundo Trimestre de 2009

### Demonstração de Resultado

R\$ milhões

	2º Trim./09	1º Trim./09	1º Sem./09	1º Sem./08	Variação			
					2ºT/09 – 1ºT/09	%	1ºS/09 – 1ºS/08	%
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>10.561</b>	<b>10.570</b>	<b>21.131</b>	<b>17.131</b>	<b>(9)</b>	<b>-0,1%</b>	<b>4.000</b>	<b>23,3%</b>
Margem Financeira com Clientes	9.339	9.362	18.701	16.008	(24)	-0,3%	2.693	16,8%
Margem Financeira com o Mercado	1.222	1.207	2.430	1.123	15	1,2%	1.307	116,4%
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(3.790)</b>	<b>(3.425)</b>	<b>(7.215)</b>	<b>(4.440)</b>	<b>(366)</b>	<b>10,7%</b>	<b>(2.776)</b>	<b>62,5%</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.252)	(3.834)	(8.086)	(5.133)	(417)	10,9%	(2.953)	57,5%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	461	410	871	694	51	12,6%	177	25,5%
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>6.771</b>	<b>7.145</b>	<b>13.916</b>	<b>12.691</b>	<b>(375)</b>	<b>-5,2%</b>	<b>1.224</b>	<b>9,6%</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(2.638)</b>	<b>(2.812)</b>	<b>(5.450)</b>	<b>(3.751)</b>	<b>173</b>	<b>-6,2%</b>	<b>(1.699)</b>	<b>45,3%</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	3.617	3.526	7.143	7.555	92	2,6%	(412)	-5,5%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	620	502	1.122	1.079	119	23,6%	43	4,0%
Despesas não Decorrentes de Juros	(6.392)	(6.357)	(12.748)	(11.311)	(35)	0,6%	(1.437)	12,7%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(788)	(804)	(1.591)	(1.621)	16	-2,0%	30	-1,8%
Resultado de Participações em Coligadas	49	30	79	108	19	62,5%	(29)	-26,9%
Outras Receitas Operacionais	255	291	546	440	(36)	-12,5%	106	24,1%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>4.132</b>	<b>4.333</b>	<b>8.466</b>	<b>8.941</b>	<b>(201)</b>	<b>-4,6%</b>	<b>(475)</b>	<b>-5,3%</b>
Resultado não Operacional	40	(23)	16	76	63	-270,7%	(59)	-78,4%
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>4.172</b>	<b>4.310</b>	<b>8.482</b>	<b>9.016</b>	<b>(139)</b>	<b>-3,2%</b>	<b>(534)</b>	<b>-5,9%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.179)</b>	<b>(1.142)</b>	<b>(2.321)</b>	<b>(2.116)</b>	<b>(37)</b>	<b>3,2%</b>	<b>(205)</b>	<b>9,7%</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(361)</b>	<b>(406)</b>	<b>(767)</b>	<b>(730)</b>	<b>44</b>	<b>-10,9%</b>	<b>(37)</b>	<b>5,1%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(203)</b>	<b>(200)</b>	<b>(403)</b>	<b>(615)</b>	<b>(2)</b>	<b>1,1%</b>	<b>212</b>	<b>-34,5%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>2.429</b>	<b>2.562</b>	<b>4.990</b>	<b>5.555</b>	<b>(133)</b>	<b>-5,2%</b>	<b>(565)</b>	<b>-10,2%</b>

Os dados do primeiro semestre de 2008 correspondem simplesmente à soma dos resultados obtidos pelo Itaú e pelo Unibanco nesse período. Além disso, a demonstração do resultado do primeiro semestre de 2008 foi ajustada para refletir a consolidação de 100% da Redecard.

# Análise do Resultado



## Análise de Resultado

### Margem Financeira Gerencial

O Itaú Unibanco obteve uma margem financeira gerencial de R\$ 10.561 milhões no segundo trimestre de 2009, permanecendo praticamente estável em comparação com a margem financeira do trimestre anterior. Abaixo serão analisados os principais eventos que causaram impacto na margem do período.

#### Margem Financeira Gerencial

	2º Trim./09	1º Trim./09	R\$ milhões	
			Variação	
			Nominal	%
<b>Com Clientes</b>	<b>9.339</b>	<b>9.362</b>	<b>(24)</b>	<b>-0,3%</b>
Sensíveis à Taxa de Juros	1.046	1.273	(227)	-17,8%
Sensíveis a Spreads	8.292	8.090	203	2,5%
<b>Com o Mercado</b>	<b>1.222</b>	<b>1.207</b>	<b>15</b>	<b>1,2%</b>
Tesouraria	1.222	1.207	15	1,2%
<b>Total</b>	<b>10.561</b>	<b>10.570</b>	<b>(9)</b>	<b>-0,1%</b>

### Margem Financeira Gerencial com Clientes

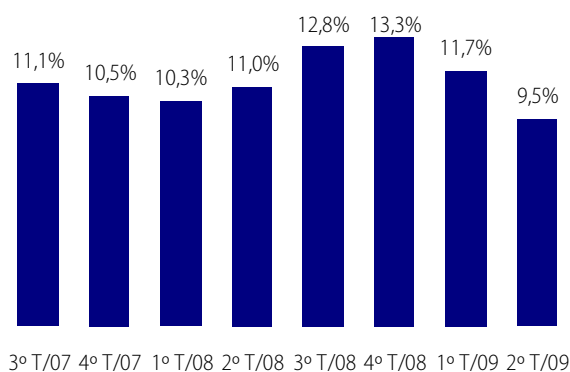
A margem financeira gerencial com clientes decorre da utilização de produtos e serviços financeiros pelos nossos clientes, pessoa física e jurídica. Por sua vez, essa margem é subdividida na margem financeira das operações sensíveis à variação da taxa de juros e na margem das operações sensíveis a *spreads*.

Observamos no trimestre um decréscimo de 0,3% na margem financeira gerencial com clientes, totalizando R\$ 9.339 milhões. A queda da taxa básica de juros causou impacto na margem financeira das operações sensíveis à variação da taxa de juros, atingindo R\$ 1.046 milhões, o que corresponde a uma diminuição de 17,8% em relação ao trimestre anterior.

#### Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros Realizadas com Clientes

	2º Trim./09	1º Trim./09	R\$ milhões	
			Variação	
			Nominal	%
Saldo Médio	44.096	43.664	432	1,0%
Margem Financeira	1.046	1.273	(227)	-17,8%
Taxa Anualizada	9,5%	11,7%		-2,2 p.p.

#### Taxa Anualizada das Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros Realizadas com Clientes

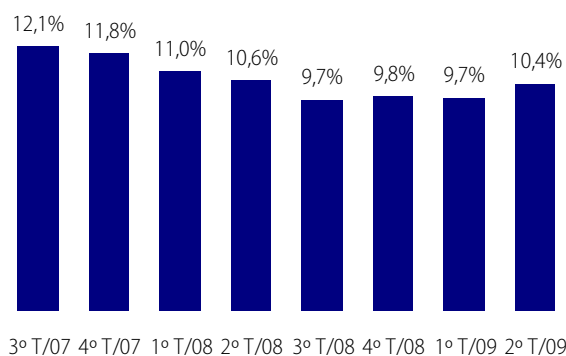


Já a margem financeira das operações sensíveis a *spreads* realizadas com clientes cresceu R\$ 203 milhões em relação ao primeiro trimestre do ano, atingindo R\$ 8.292 milhões. A redução de nossa liquidez e a precificação do aumento da inadimplência, realizada por meio da elevação de *spreads*, foram os fatores responsáveis por esta variação.

#### Operações Sensíveis a Spreads Realizadas com Clientes

	2º Trim./09	1º Trim./09	R\$ milhões	
			Variação	
			Nominal	%
Saldo Médio	319.786	332.140	(12.353)	-3,7%
Margem Financeira	8.292	8.090	203	2,5%
Taxa Anualizada	10,4%	9,7%		0,6 p.p.

#### Taxa Anualizada das Operações Sensíveis a Spreads Realizadas com Clientes



### Margem Financeira Gerencial com o Mercado

A margem financeira das operações realizadas com o mercado caracteriza-se basicamente por operações de tesouraria.

No segundo trimestre de 2009, a margem financeira das operações realizadas com o mercado atingiu R\$ 1.222 milhões, com acréscimo de 1,2% em relação ao trimestre anterior. A margem financeira das operações de tesouraria resultou, basicamente, da administração das estratégias no mercado local de renda fixa e de operações envolvendo paridades cambiais.

## Análise de Resultado

## Margem Financeira Gerencial

Desta forma, a *net interest margin* – NIM – (taxa anualizada da margem financeira gerencial, sem considerar a margem financeira com o mercado) alcançou 10,3% no segundo trimestre de 2009, com acréscimo de 0,3 ponto percentual em relação ao

primeiro trimestre do ano. Considerando a despesa de provisão para crédito de liquidação duvidosa, líquida da recuperação de operações anteriormente baixadas como prejuízo, a taxa NIM, após provisões, alcançou 6,1% ante 6,3% no período anterior.

## Análise da Margem Financeira Gerencial

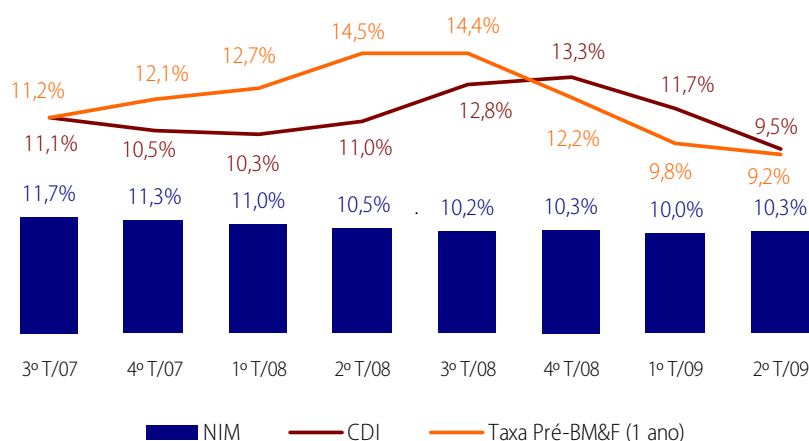
R\$ milhões

	2º Trim./09			1º Trim./09		
	Saldo Médio	Margem Financeira	CDI (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	CDI (a.a.)
Depósitos à Vista + <i>Floatings</i>	32.737			34.939		
(-) Depósitos Compulsórios	(10.509)			(11.394)		
Passivos Contingentes (-) Ativos Contingentes	2.350			3.142		
Obrig. Fiscais e Previdenciárias (-) Depósitos em Garantia de Obrig. Fiscais e Previd.	15.341			14.371		
(-) Créditos Tributários	(27.802)			(27.838)		
Capital de Giro (Patrimônio Líquido + Minoritários – Ativo Permanente – Capital Alocado às Operações com o Mercado (Tesouraria))	31.980			30.445		
<b>Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros Realizadas com Clientes (A)</b>	<b>44.096</b>	<b>1.046</b>	<b>9,5%</b>	<b>43.664</b>	<b>1.273</b>	<b>11,7%</b>
	Saldo Médio	Margem Financeira	Spread (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Spread (a.a.)
Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + TVM (*)	98.756			107.623		
Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.784			3.762		
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	237.390			240.667		
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(22.276)			(20.805)		
Carteira de Câmbio Líquida (Ativo/Passivo)	131			893		
<b>Operações Sensíveis a Spreads Realizadas com Clientes (B)</b>	<b>319.786</b>	<b>8.292</b>	<b>10,4%</b>	<b>332.140</b>	<b>8.090</b>	<b>9,7%</b>
<b>Net Interest Margin – Margem Financeira com Clientes (C = A+B)</b>	<b>363.882</b>	<b>9.339</b>	<b>10,3%</b>	<b>375.804</b>	<b>9.362</b>	<b>10,0%</b>
<b>Desp. de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (D)</b>		<b>(4.252)</b>			<b>(3.834)</b>	
<b>Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo (E)</b>		<b>461</b>			<b>410</b>	
<b>Net Interest Margin após Provisões para Risco de Crédito (F = C+D+E)</b>	<b>363.882</b>	<b>5.548</b>	<b>6,1%</b>	<b>375.804</b>	<b>5.938</b>	<b>6,3%</b>
<b>Margem Financeira com o Mercado (Tesouraria) (G)</b>		<b>1.222</b>			<b>1.207</b>	
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira (H = F+G)</b>		<b>6.771</b>			<b>7.145</b>	

(\*) Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + Títulos e Valores Mobiliários (-) TVM Vinculados a Compromissos de Recompra (-) Instrumentos Financeiros Derivativos (-) Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros.

Obs: *Spread* é obtido pela aplicação dos ativos menos o custo de oportunidade anualizado.

## Net Interest Margin (NIM) x CDI x Taxa Pré-BM&amp;F (1 ano)



## Análise de Resultado

## Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

## Despesa com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo

R\$ milhões

	2º Trim./09	1º Trim./09	1º Sem./09	1º Sem./08	Variação			
					2º Trim./09 - 1º Trim./09		1º Sem./09 - 1º Sem./08	
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa antes da (Constituição) / Reversão de PDD Adicional	(5.027)	(4.373)	(9.400)	(5.077)	(654)	14,9%	(4.323)	85,1%
(Constituição) / Reversão de PDD Adicional	775	539	1.314	(56)	236	43,8%	1.370	-2446,4%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.252)	(3.834)	(8.086)	(5.133)	(417)	10,9%	(2.953)	57,5%
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	461	410	871	694	51	12,6%	177	25,5%
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(3.790)</b>	<b>(3.425)</b>	<b>(7.215)</b>	<b>(4.440)</b>	<b>(366)</b>	<b>10,7%</b>	<b>(2.776)</b>	<b>62,5%</b>

No segundo trimestre de 2009, a despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 5.027 milhões, com acréscimo de 14,9% em relação ao trimestre anterior. No período, voltamos a aplicar os modelos utilizados para determinar o nível de provisão adicional, tendo em vista a evolução dos atuais níveis de inadimplência e os mesmos critérios adotados no momento de sua constituição. A partir dessa análise verificou-se a necessidade de um saldo total de provisão adicional de R\$ 6.477 milhões, o que resultou no consumo de R\$ 775 milhões. Assim, a despesa com risco de crédito atingiu R\$ 4.252 milhões, com elevação de 10,9% em relação ao trimestre anterior.

Tivemos no período uma elevação dos níveis de inadimplência das carteiras de clientes pessoa física e jurídica, fruto do contexto adverso associado à crise econômico-financeira internacional. Entretanto, ao final do trimestre, constatamos melhora das expectativas, resultado da estabilidade da massa salarial, dos pacotes de estímulo fiscal ao consumo e do nível de atividade econômica. De forma a permitir um maior alinhamento em relação às práticas internacionais de evidenciação de desempenho

econômico-financeiro bancário, bem como em relação aos critérios adotados pelo Banco Central do Brasil, a partir deste trimestre divulgaremos também o índice de inadimplência das operações em atraso superior a 90 dias. Em 30 de junho de 2009, esse índice atingiu 5,4%, com variação de 1,0 ponto percentual em comparação ao trimestre anterior. O índice das operações de clientes pessoa física alcançou 8,1% no trimestre, com variação de apenas 0,2 ponto percentual, com tendência de estabilização. Em relação ao índice das operações com clientes pessoa jurídica, atingimos 3,1%, com acréscimo de 1,2 pontos percentuais em relação ao primeiro trimestre. Nosso índice de inadimplência (*nonperforming loans*) para as operações em atraso superior a 60 dias – e que deixam de ter as suas receitas reconhecidas no resultado – atingiu 6,7%, com variação de 1,1 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

A receita de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo somou R\$ 461 milhões no segundo trimestre, crescendo 12,6% em relação ao período anterior.

## Indicadores

R\$ milhões

	jun-09	mar-09	dez-08	set-08	jun-08
Nonperforming Loans (60 dias) (a)	15.744	13.384	10.833	8.898	8.610
Inadimplência - 90 dias (b)	12.604	10.590	8.664	6.981	6.632
Carteira de Crédito (c)	234.490	240.290	241.043	224.059	202.710
Créditos Cedidos (d)	0	0	734	1.536	1.538
Índice NPL [(a)/(c)] (60 dias)	6,7%	5,6%	4,5%	4,0%	4,2%
Índice de Inadimplência [(b)/(c)] (90 dias)	5,4%	4,4%	3,6%	3,1%	3,3%
Índice NPL [(a+d)/(c+d)] x 100 (60 dias)	6,7%	5,6%	4,8%	4,6%	4,9%
Índice de Inadimplência [(b+d)/(c+d)] (90 dias)	5,4%	4,4%	3,9%	3,8%	4,0%

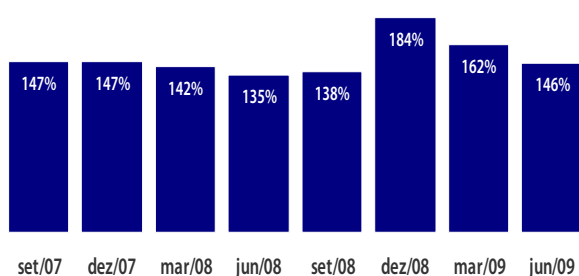
(a) Operações de crédito vencidas há mais de 60 dias e que não geram apropriação de receitas no regime de competência.

(b) Operações de crédito vencidas há mais de 90 dias

(c) Não inclui avais e fianças.

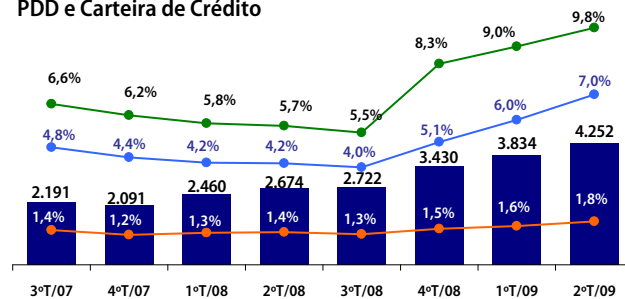
(d) Créditos cedidos em trimestres anteriores

## Índice de Cobertura



■ Índice de Cobertura com base no *nonperforming loans* (60 dias)

## PDD e Carteira de Crédito



■ Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (R\$ milhões)

● Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa/ Carteira de Crédito (1)

■ Saldo PDD Específica + Genérica / Carteira de Crédito

● Saldo PDD Específica + Genérica + Adicional / Carteira de Crédito

(1) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres

## Carteira de Crédito em Curso Anormal

R\$ milhões

	01/jun/09	31/mar/09	31/dez/08	30/set/08	30/jun/08
Carteira em Curso Anormal	23.979	22.327	18.115	14.670	14.017
Saldo de PDD Total	(22.915)	(21.637)	(19.972)	(12.252)	(11.656)
Diferença	(1.064)	(690)	1.857	(2.418)	(2.361)

Carteira em curso anormal são as operações de crédito com pelo menos uma parcela vencida há mais de 15 dias, independentemente da garantia.

O índice de cobertura é obtidos por meio da divisão do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo saldo da operações vencidas há mais de 60 dias. A redução de 16% em relação ao índice do primeiro trimestre de 2009 decorre fundamentalmente da reversão de parte da provisão adicional para créditos de liquidação duvidosa e da evolução do atraso das operações.

Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

R\$ milhões

		2º Trim./09	1º Trim./09	1º Sem./09	1º Sem./08	Variação			
						2ºT/09 - 1ºT/09		1ºS/09 - 1ºS/08	
Administração de Recursos	A	526	495	1.021	1.133	32	6,4%	(112)	-9,9%
Serviços de Conta-corrente	B	533	471	1.005	1.224	62	13,2%	(220)	-17,9%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas		564	565	1.129	1.331	(1)	-0,2%	(201)	-15,1%
Serviços de Recebimentos	C	292	303	596	562	(11)	-3,6%	34	6,0%
Cartões de Crédito	D	1.414	1.357	2.771	2.586	57	4,2%	185	7,2%
Outros		287	334	621	718	(47)	-14,0%	(97)	-13,5%
<b>Total</b>		<b>3.617</b>	<b>3.526</b>	<b>7.143</b>	<b>7.555</b>	<b>92</b>	<b>2,6%</b>	<b>(411)</b>	<b>-5,5%</b>

As receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, apresentaram aumento de 2,6% em comparação com o primeiro trimestre de 2009, originada principalmente por:

- A) Aumento nas receitas de administração de fundos decorrente do maior volume de recursos sob administração.
- B) Aumento ocasionado pela reversão, no primeiro trimestre, da tarifa de renovação de cadastro cuja cobrança foi suspensa por decisão judicial.
- C) Redução proporcionada pelo maior volume de tributos com vencimento no trimestre anterior, uma vez que há concentração de pagamento de IPTU e IPVA nos primeiros meses do ano.

D) Variação ocasionada principalmente pelo aumento das receitas com antecipação de valores aos estabelecimentos comerciais.

Outros

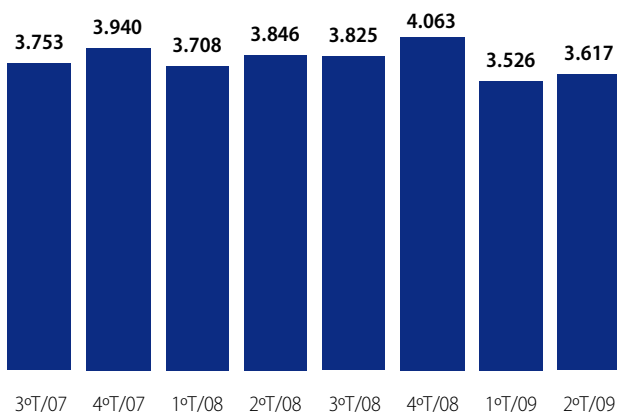
R\$ milhões

		2º Trim./09	1º Trim./09	Variação
Serviços de Câmbio		15	19	(5)
Rendas de Corretagem	E	73	82	(9)
Rendas de Consulta à Serasa		6	8	(2)
Rendas de Serv. Custódia e Adm. de Carteiras		37	37	0
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira		27	21	6
Rendas com Comissões		26	27	(1)
Outros Serviços		104	139	(36)
<b>Total</b>		<b>287</b>	<b>334</b>	<b>(47)</b>

E) Redução ocasionada pela oferta pública de ações da Redecard no trimestre anterior.

Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

R\$ milhões



## Análise de Resultado

## Despesas não Decorrentes de Juros

R\$ milhões

	2º Trim./09	1º Trim./09	1º Sem./09	1º Sem./08	Variação			
					2ºT/09 – 1ºT/09		1ºS/09 – 1ºS/08	
Despesas de Pessoal	(2.463)	(2.397)	(4.860)	(4.363)	(66)	2,8%	(497)	11,4%
Outras Despesas Administrativas	(2.885)	(2.772)	(5.656)	(5.127)	(113)	4,1%	(529)	10,3%
Outras Despesas Operacionais	(963)	(1.115)	(2.078)	(1.697)	152	-13,6%	(381)	22,4%
Despesas Tributárias	(80)	(73)	(154)	(124)	(7)	9,9%	(30)	24,0%
<b>Total</b>	<b>(6.392)</b>	<b>(6.357)</b>	<b>(12.748)</b>	<b>(11.311)</b>	<b>(35)</b>	<b>0,6%</b>	<b>(1.437)</b>	<b>12,7%</b>

O segundo trimestre de 2009 registrou um aumento de 0,6% nas despesas não decorrentes de juros em comparação ao trimestre anterior, sendo que as principais variáveis foram as despesas de pessoal e as outras despesas administrativas.

## Despesas de Pessoal

R\$ milhões

	2º Trim./09	1º Trim./09	Variação
Remuneração	(1.406)	(1.404)	(2)
Encargos A	(505)	(445)	(59)
Benefícios Sociais	(342)	(358)	16
Treinamento	(25)	(28)	3
Desligamentos e Processos Trabalhistas B	(185)	(161)	(24)
<b>Total</b>	<b>(2.463)</b>	<b>(2.397)</b>	<b>(66)</b>

As despesas de pessoal aumentaram 2,8% em relação ao trimestre anterior. Destacam-se:

- A) Ajustes nos encargos de INSS no segundo trimestre;
- B) Aumento nas despesas de constituição de provisões de processos trabalhistas no segundo trimestre de 2009.

## Outras Despesas Administrativas

R\$ milhões

	2º Trim./09	1º Trim./09	Variação
Processamento de Dados e Telecomunicações C	(619)	(643)	23
Depreciação e Amortização D	(350)	(305)	(45)
Instalações E	(464)	(444)	(20)
Serviços de Terceiros F	(760)	(705)	(55)
Serviços do Sistema Financeiro	(86)	(101)	16
Propaganda, Promoções e Publicações G	(217)	(171)	(47)
Transportes	(95)	(92)	(3)
Materiais	(73)	(65)	(8)
Segurança	(94)	(93)	(1)
Legais e Judiciais	(18)	(8)	(10)
Viagens	(31)	(26)	(5)
Outras C	(79)	(119)	40
<b>Total</b>	<b>(2.885)</b>	<b>(2.772)</b>	<b>(113)</b>

As outras despesas administrativas foram aumentadas em 4,1%. Os principais impactos são:

- C) Início do processo de obtenção de ganhos de sinergia devido a crescente migração e unificação de plataformas operacionais;

- D) Aumento de despesas de amortização devido à descontinuidade de projetos decorrente da integração;
- E) Incremento das despesas de manutenção de bens e equipamentos, limpeza e reforma civil;
- F) Aumento de despesas com serviços de assessoria e consultoria;
- G) Alta concentração de campanhas publicitárias, promoção e serviços de *telemarketing*.

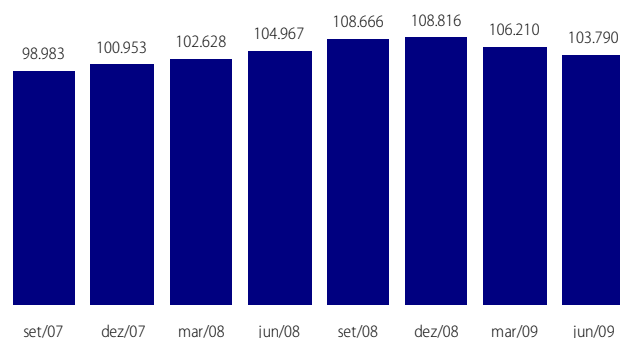
## Outras Despesas Operacionais

R\$ milhões

	2º Trim./09	1º Trim./09	Variação
Provisão para Contingências H	(186)	(339)	152
Comercialização - Cartões de Crédito I	(381)	(300)	(81)
Sinistros	(144)	(141)	(3)
Outras	(252)	(336)	83
<b>Total</b>	<b>(963)</b>	<b>(1.115)</b>	<b>152</b>

- H) Redução de valor provisionado para contingências (fiscais de ISS, entre outras) e reversão de provisão cível por ganho de causa.
- I) Maiores despesas de comercialização e com programas de recompensa.

## Colaboradores

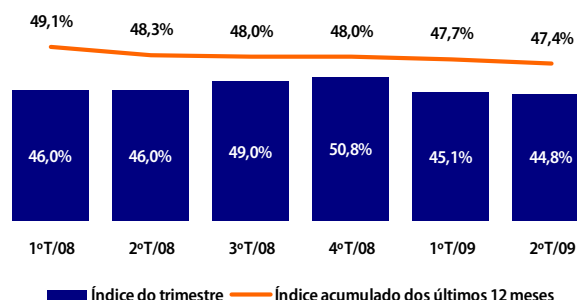


## Análise de Resultado

### Índice de Eficiência (\*)

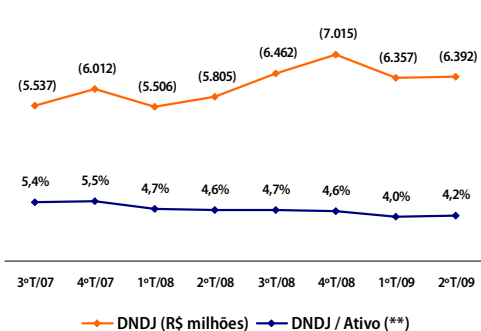
O índice de eficiência do segundo trimestre recuou para 44,8%, o que corresponde a uma queda de 0,3 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, principalmente pelo início do processo de obtenção de ganhos de sinergia advindos da definição das estruturas organizacionais de nossas áreas executivas e da crescente migração e unificação de plataformas operacionais.

### Índice de Eficiência (\*)



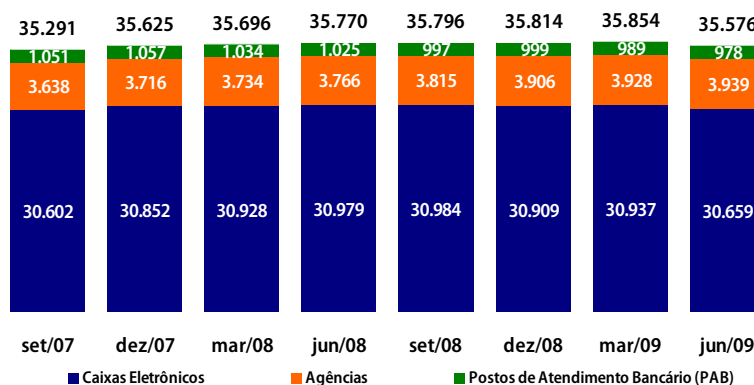
$$\text{Índice de Eficiência} = \frac{\text{Despesas não Decorrentes de Juros (Despesas de Pessoal + Outras Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais + Despesas Tributárias)}}{(\text{Margem Financeira Gerencial} + \text{Receitas de Prestação de Serviços} + \text{Resultado de Operações com Seguros, Capitalização e Previdência} + \text{Outras Receitas Operacionais} + \text{Despesas Tributárias de PIS/COFINS/ISS})}$$

### Evolução de Despesas não Decorrentes de Juros e do Índice de Despesas não Decorrentes de Juros sobre Ativos (\*\*)



(\*\*) Divisão das Despesas não Decorrentes de Juros pela média aritmética do total dos ativos dos últimos dois trimestres. (anualizado).

### Histórico das Quantidades de Pontos de Atendimento (\*\*\*)



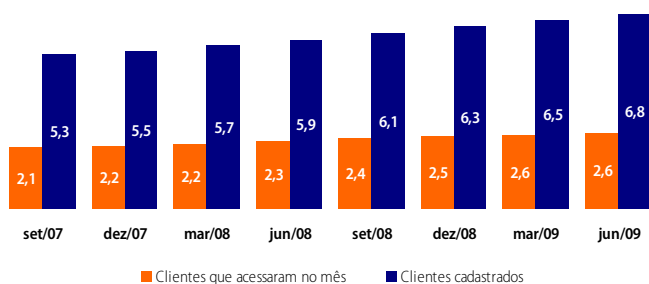
(\*\*\*) Inclui Banco Itaú Argentina e Banco Itaú BBA. A partir de mar/07, são considerados dados das empresas do Chile e do Uruguai. Não inclui PDVs e Caixas Eletrônicas TecBan - Banco 24h. Foram considerados os dados das empresas do Paraguai.



## Análise de Resultado

### Cientes de Internet Banking

Em milhões



### Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins

As despesas tributárias do segundo trimestre de 2009 atingiram R\$ 788 milhões, com redução de 2,0% em relação ao trimestre anterior. Essa variação está fundamentalmente associada à diminuição de receitas sujeitas à incidência de PIS e Cofins.

### Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição social sobre o Lucro Líquido do segundo trimestre de 2009 atingiu R\$ 1.179 milhões, apresentando-se praticamente estável em relação à despesa de R\$ 1.142 milhões do trimestre anterior.

A despesa com Contribuição Social sobre Lucro Líquido devida a curto prazo continua sem o efeito da majoração da alíquota de 9% para 15%, em função da constituição de crédito tributário em montante suficiente para anular tal efeito, tendo em vista que a Administração do banco acredita que terá sucesso na Ação Direta de Inconstitucionalidade, impetrada pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro – CONSIF.

**Balanco Patrimonial**  
**Balanco por Moedas**  
**Valores em Risco**  
**Estrutura Acionária**



## Balanço Patrimonial

### Títulos e Valores Mobiliários

#### Evolução da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

R\$ milhões

	30/jun/09	%	31/mar/09	%	30/jun/08	%	Variação (%)	
							jun/09 - mar/09	jun/09 - jun/08
Títulos Públicos – Brasil	48.664	39,0%	51.958	38,1%	37.578	17,2%	-6,3%	167,1%
Títulos Públicos – Outros Países	9.440	7,6%	13.888	10,2%	15.284	10,8%	-32,0%	-17,3%
<b>Total de Títulos Públicos</b>	<b>58.104</b>	<b>46,6%</b>	<b>65.846</b>	<b>48,3%</b>	<b>52.861</b>	<b>50,0%</b>	<b>-11,8%</b>	<b>9,9%</b>
Títulos Privados	24.117	19,3%	27.998	20,5%	21.099	13,8%	-13,9%	65,4%
Cotas de Fundos PGBL/VGBL	34.476	27,6%	32.334	23,7%	21.681	20,0%	6,6%	63,0%
Instrumentos Financeiros Derivativos	8.048	6,5%	10.069	7,4%	10.135	5,6%	-20,1%	35,2%
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>124.745</b>	<b>100,0%</b>	<b>136.248</b>	<b>100,0%</b>	<b>105.776</b>	<b>100,0%</b>	<b>-8,4%</b>	<b>17,9%</b>

Ao final do segundo trimestre de 2009, a carteira de títulos e valores mobiliários do Itaú Unibanco somou R\$ 124.745 milhões, com redução de 8,4% em relação ao primeiro trimestre de 2009. A adequação dos nossos níveis de

liquidez ao atual contexto macroeconômico foi o principal fator responsável pela alteração do saldo da carteira de títulos e valores mobiliários.

#### Carteira de Crédito

R\$ milhões

Nível de Risco		AA	A	B	C	D - H	Total
<b>30/jun/09</b>	Operações de Crédito (*)	57.743	115.102	47.247	17.061	28.814	265.966
	% do Total	21,7%	43,3%	17,8%	6,4%	10,8%	100,0%
<b>31/mar/09</b>	Operações de Crédito (*)	71.180	112.418	46.402	16.926	25.802	272.729
	% do Total	26,1%	41,2%	17,0%	6,2%	9,5%	100,0%

(\*) Inclui avais e fianças.

#### Carteira de Crédito

Mantivemos as ações voltadas à concessão e monitoramento de crédito, valorizando a qualidade e buscando a melhor relação entre risco e retorno nas operações. A participação dos créditos classificados entre os níveis "AA" a "C" apresentou redução de 1,3 ponto percentual no trimestre, passando a representar 89,2% da carteira. Em junho de 2009, o ramo de Alimentos e Bebidas apresentou a maior concentração de risco da carteira, respondendo por 4,8% do total. Os principais crescimentos no trimestre ocorreram nos

seguintes setores: Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica, com aumento de R\$ 553 milhões, Distribuição de Combustíveis, crescendo R\$ 493 milhões, Imobiliário, com acréscimo de R\$ 401 milhões, e Veículos Leves e Pesados, aumentando R\$ 311 milhões.

A participação dos 100 maiores devedores na carteira apresentou redução, atingindo 21,0% no segundo trimestre de 2009 ante 22,2% no período anterior.

## Balço Patrimonial

### Captações

O saldo total de recursos captados alcançou R\$ 638.320 milhões ao final do segundo trimestre de 2009, aumentando em relação ao saldo do trimestre anterior.

O saldo dos depósitos a prazo recuou para R\$ 108.228 milhões, com decréscimo de 8,2% em comparação com o primeiro trimestre do ano. No período, passamos a privilegiar a obtenção de recursos por meio de fundos de

investimentos e carteiras administradas, visando à adequação do nível de liquidez ao atual contexto em que se desenvolvem as nossas operações. Desta forma, o saldo dos ativos sob administração somou R\$ 304.609 milhões no final de junho de 2009, o que equivale a um aumento de 13,2% em comparação com o saldo final do período anterior.

### Recursos Captados

R\$ milhões

	30/jun/09	31/mar/09	30/jun/08	jun/09 - mar/09	jun/09 - jun/08
Depósitos à Vista	23.499	25.795	22.219	-8,9%	5,8%
Depósitos de Poupança	40.835	39.335	37.389	3,8%	9,2%
Depósitos a Prazo	108.228	117.861	57.428	-8,2%	88,5%
LH/Debêntures (Op. Compromissadas)	62.917	61.616	68.378	2,1%	-8,0%
<b>(1) Total – Clientes Correntistas</b>	<b>235.479</b>	<b>244.608</b>	<b>185.414</b>	<b>-3,7%</b>	<b>27,0%</b>
Clientes Institucionais	21.865	26.201	30.863	-16,5%	-29,2%
Obrigações por Repasses	18.400	18.518	16.992	-0,6%	8,3%
<b>(2) Total – Clientes Funding</b>	<b>275.744</b>	<b>289.326</b>	<b>233.269</b>	<b>-4,7%</b>	<b>18,2%</b>
Fundo de Investimentos e Carteiras Administradas	304.609	269.087	269.945	13,2%	12,8%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	48.044	45.697	38.931	5,1%	23,4%
<b>(3) Total – Clientes</b>	<b>628.396</b>	<b>604.111</b>	<b>542.145</b>	<b>4,0%</b>	<b>15,9%</b>
Depósitos Interfinanceiros	3.147	3.611	2.856	-12,9%	10,2%
Obrigações por TVM no Exterior	6.778	8.128	5.286	-16,6%	28,2%
<b>(4) Total de Recursos</b>	<b>638.320</b>	<b>615.850</b>	<b>550.286</b>	<b>3,6%</b>	<b>16,0%</b>

As operações de empréstimos e financiamentos absorviam R\$ 234.490 milhões do saldo total de R\$ 268.189 milhões do *funding* de clientes, empréstimos, repasses e emissões

de títulos no exterior, líquido dos depósitos compulsórios e disponibilidades. O restante dos recursos captados foi utilizado na gestão de nossa liquidez.

### Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações

R\$ milhões

	30/jun/09	31/mar/09	30/jun/08	jun/09 - mar/09	jun/09 - jun/08
Clientes <i>Funding</i>	275.744	289.326	233.269	-4,7%	18,2%
(-) Depósitos Compulsórios + Disponibilidades	(28.470)	(36.974)	(39.961)	-23,0%	-28,8%
Obrigações por TVM no Exterior	6.778	8.128	5.286	-16,6%	28,2%
Obrigações por Empréstimos	14.138	20.083	17.320	-29,6%	-18,4%
<b>Total (A)</b>	<b>268.189</b>	<b>280.564</b>	<b>215.913</b>	<b>-4,4%</b>	<b>24,2%</b>
<b>Carteira de Crédito (B) (*)</b>	<b>234.490</b>	<b>240.290</b>	<b>202.710</b>	<b>-2,4%</b>	<b>15,7%</b>
<b>B/A</b>	<b>87,4%</b>	<b>85,6%</b>	<b>93,9%</b>	<b>1,8 p.p.</b>	<b>-6,4 p.p.</b>

(\*) O saldo da carteira de crédito não inclui avais e fianças.

## Balanço Patrimonial

### Captações Externas

O quadro abaixo destaca as principais emissões do Itaú Unibanco no exterior, vigentes em 30 de junho de 2009.

#### Principais Emissões Vigentes <sup>(1)</sup>

US\$ milhões

Instrumento	Coordenador da emissão	Saldo em 31/mar/09	Emissões	Amortizações	Saldo em 30/jun/09	Data da emissão	Data de vencimento	Cupom % a.a.
Fixed Rate Notes <sup>(2)</sup>	Merrill Lynch	302			311	13/08/2001	15/08/2011	4,250%
Fixed Rate Notes	Merrill Lynch e Itaubank	100			100	13/08/2001	15/08/2011	10,000%
Fixed Rate Notes	Merrill Lynch e Itaubank	80			80	09/11/2001	15/08/2011	10,000%
Fixed Rate Notes	Citibank	200		(200)	0	12/12/2003	15/12/2013	9,735%
Fixed Rate Notes <sup>(3)</sup>	UBS/Merrill Lynch	500			500	29/07/2005	Perpétua	8,700%
Fixed Rate Notes <sup>(4)</sup>	Itaú Chile	97			97	24/07/2007	24/07/2017	UF <sup>(11)</sup> + 3,79%
Fixed Rate Notes <sup>(5)</sup>	Itaú Chile	98			98	30/10/2007	30/10/2017	UF <sup>(11)</sup> + 3,44%
Floating Rate Notes	Itaubank	393			393	31/12/2002	30/03/2015	Libor <sup>(12)</sup> + 1,25%
Floating Rate Notes <sup>(6)</sup>	HypoVereinsbank e ING	266			281	22/06/2005	22/06/2010	Euribor <sup>(13)</sup> + 0,375%
Floating Rate Notes	Calyon	156			156	30/06/2005	20/09/2012	Libor <sup>(12)</sup> + 0,20%
Floating Rate Notes <sup>(7)</sup>	Itaú Europa, HypoVereinsbank e LB Baden Wuerttemberg	133			140	22/12/2005	22/12/2015	Euribor <sup>(13)</sup> + 0,55%
Floating Rate Notes <sup>(8)</sup>	Itaú Europa, UBS Inv. Bank/US e Natexis Banques Populaires	399			421	27/07/2006	27/07/2011	Euribor <sup>(13)</sup> + 0,32%
Floating Rate Notes	Dresdner Bank	200			200	20/09/2006	20/09/2013	Libor <sup>(12)</sup> + 0,50%
Floating Rate Notes	Citibank	225		(225)	0	24/09/2008	20/09/2013	Libor <sup>(12)</sup> + 1,50%
Medium Term Notes <sup>(9)</sup>	Citibank e UBB Securities	140			167	11/02/2005	11/02/2010	IGP-M + 8,70%
Medium Term Notes <sup>(10)</sup>	HSBC	167			198	30/05/2007	30/05/2012	9,21%
Demais Notas <sup>(14)</sup>		1.786			1.853			
<b>Total</b>		<b>5.243</b>	<b>0</b>	<b>(425)</b>	<b>4.995</b>			

(1) Valores referentes aos montantes principais.

(2) Valor em US\$ equivalente nas datas a JPY 30 bilhões.

(3) Emissão perpétua.

(4) e (5) Valores em US\$, equivalentes nas datas de emissão a CHP 46,9 bilhões, e a CHP 48,5 bilhões, respectivamente.

(6), (7) e (8) Valores em US\$ equivalentes nas datas a € 200 milhões, a € 100 milhões e a € 300 milhões, respectivamente.

(9) e (10) Valores em US\$ equivalentes nas datas a R\$ 325 milhões e R\$ 387 milhões, respectivamente.

(11) Unidade Financeira de Fomento.

(12) Libor 180 dias.

(13) Euribor 90 dias.

(14) Notas Estruturadas

### Patrimônio Líquido

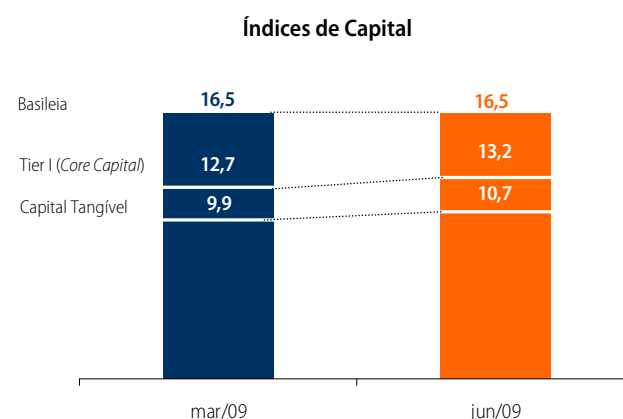
Em 30 de junho de 2009, o patrimônio líquido consolidado do Itaú Unibanco totalizou R\$ 47.269 milhões. Na mesma data, o Índice de Basileia atingiu 16,5%, permanecendo estável em relação ao trimestre anterior.

### Índices de Solvabilidade

Apresentamos abaixo uma decomposição do índice de Basileia com o intuito de evidenciar o índice do Capital Tangível (TCE - *Tangible Common Equity*), definido internacionalmente como sendo o Patrimônio Líquido, menos os ativos intangíveis, ágios e ações preferenciais

resgatáveis. Esse é um indicador de performance conservador, pois demonstra o montante de capital sólido que tem uma companhia. No Brasil, as ações preferenciais cumprem essencialmente a função de capital e, por esta razão, não foram excluídas do Capital Tangível.

	jun/09	mar/09
<b>Patrimônio Líquido da Controladora</b>	<b>47.269</b>	<b>44.999</b>
(-) Intangível	(3.761)	(3.953)
<b>(=) Capital Tangível (A)</b>	<b>43.508</b>	<b>41.046</b>
<b>Exposição Ponderada ao Risco</b>	<b>409.686</b>	<b>417.716</b>
(-) Ativo Intangível não Eliminado na Ponderação	(2.942)	(3.319)
<b>(=) Exposição Ponderada ao Risco Ajustada (B)</b>	<b>406.745</b>	<b>414.397</b>
<b>Índices</b>		
<b>Basileia</b>	<b>16,5%</b>	<b>16,5%</b>
<b>Tier I (Core Capital)</b>	<b>13,2%</b>	<b>12,7%</b>
<b>Capital Tangível (A/B)</b>	<b>10,7%</b>	<b>9,9%</b>



## Balanço por Moedas (\*)

O Balanço Patrimonial por Moedas evidencia os saldos patrimoniais vinculados à moeda nacional e às moedas estrangeiras. Em 30 de junho de 2009, a posição cambial líquida, incluindo investimentos no exterior, é passiva, totalizando US\$ 6.252 milhões. Deve-se salientar que a política de gestão de *gaps* que adotamos é efetuada considerando os efeitos fiscais sobre essa posição. Como o

resultado de variação cambial sobre o investimento no exterior não é tributado, constituímos um *hedge* (posição passiva em derivativos cambiais) de maior volume do que o ativo protegido, de forma que o resultado da exposição cambial total, líquido dos efeitos fiscais, é praticamente nulo e condizente com a estratégia de baixa exposição ao risco adotada por nós.

R\$ milhões

Ativo	30/jun/09				
	Consolidado Itaú Unibanco	Negócios no Brasil Itaú Unibanco			Negócios no Exterior Itaú Unibanco
		Total	Moeda Local	Moeda Estrangeira	
<b>Disponibilidades</b>	9.378	6.021	4.529	1.492	4.171
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	128.326	120.350	118.652	1.698	17.484
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	124.745	112.160	109.632	2.528	25.342
<b>Operações com Características de Concessão de Crédito (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)</b>	234.490 (22.915)	209.236 (22.367)	195.049 (22.367)	14.186 0	26.853 (548)
<b>Outros Ativos</b>	112.255	104.645	87.729	16.915	18.140
Carteira de Câmbio	31.313	26.923	10.770	16.153	14.899
Outros	80.942	77.722	76.960	762	3.241
<b>Permanente</b>	10.108	27.243	8.641	18.602	1.456
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>596.387</b>	<b>557.287</b>	<b>501.866</b>	<b>55.422</b>	<b>92.898</b>
<b>Derivativos – posição comprada</b>				33.031	
Futuros				8.619	
Opções				12.362	
Swap				5.655	
Outros				6.395	
<b>TOTAL DO ATIVO AJUSTADO (a)</b>				<b>88.453</b>	

Passivo	30/jun/09				
	Consolidado Itaú Unibanco	Negócios no Brasil Itaú Unibanco			Negócios no Exterior Itaú Unibanco
		Total	Moeda Local	Moeda Estrangeira	
<b>Depósitos</b>	190.094	162.664	162.535	130	30.137
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	121.909	118.334	118.334	0	3.743
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	19.092	24.973	12.162	12.811	6.727
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	32.537	29.300	18.428	10.872	12.401
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	7.507	6.175	6.175	0	1.366
<b>Outras Obrigações</b>	126.599	117.988	97.479	20.509	19.899
Carteira de Câmbio	31.768	27.431	10.062	17.369	14.845
Outras	94.831	90.557	87.417	3.140	5.054
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	48.044	48.040	48.040	0	4
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	213	194	194	0	18
<b>Participações Minoritárias nas Subordinadas</b>	3.122	2.349	2.349	0	0
<b>Patrimônio Líquido da Controladora</b>	47.269	47.269	47.269	0	18.602
Capital Social e Reservas	42.684	42.684	42.684	0	17.929
Resultado do Período	4.586	4.586	4.586	0	672
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>596.387</b>	<b>557.287</b>	<b>512.966</b>	<b>44.321</b>	<b>92.898</b>
<b>Derivativos – posição vendida</b>				56.332	
Futuros				28.942	
Opções				9.944	
Swap				11.006	
Outros				6.440	
<b>TOTAL DO PASSIVO AJUSTADO (b)</b>				<b>100.653</b>	
<b>Posição Cambial Líquida Itaú (c = a - b)</b>				<b>(12.200)</b>	
<b>Posição Cambial Líquida Itaú (c) em US\$</b>				<b>(6.252)</b>	

(\*) Não considera as eliminações entre negócios no Brasil e negócios no exterior.

## Valores em Risco (VaR)

### VaR do Itaú Unibanco

A tabela a seguir demonstra o VaR Global Consolidado, abrangendo as carteiras do Itaú Unibanco, Itaú BBA, Itaú Europa, Itaú Argentina, Itaú Chile e Itaú Uruguai. As carteiras do Itaú Unibanco e do Itaú BBA são observadas conjuntamente, segregadas por fator de risco.

O consolidado Itaú Unibanco manteve sua política de operar dentro de limites reduzidos em relação a seu capital. Os valores em risco do consolidado foram, como

nas demais unidades, afetados pela redução dos níveis de volatilidades dos principais fatores de risco internos e externos ao longo do trimestre, assim como de uma gestão conservadora do portfólio.

Podemos observar que a diversificação dos riscos das unidades de negócios é significativa, permitindo ao conglomerado manter uma exposição total ao risco de mercado reduzida quando comparada a seu Capital.

R\$ milhões

VaR por Fator de Risco		30/jun/09	31/mar/09 (**)	31/mar/09
Itaú Unibanco (*) + Itaú BBA	Prefixado	163,3	164,6	133,2
	TR	14,6	9,2	9,2
	Índices de Inflação	5,1	5,3	5,3
	Cupom Cambial	19,8	45,2	18,3
	Varição Cambial – Dólar	9,9	39,5	1,9
	Títulos Privados e Soberanos no Exterior	21,0	45,5	17,2
	Renda Variável	11,6	9,6	8,5
	Juros Externos	13,8	19,4	15,9
	Commodities	0,2	0,1	0,1
	Varição Cambial – Outras Moedas	0,3	0,5	0,5
	Outros	1,6	6,6	1,6
UNIBANCO		-	-	133,8
Itaú Europa		2,7	6,0	6,0
Itaú Argentina		3,4	7,3	7,3
Itaú Chile		1,1	2,1	2,1
Itaú Uruguai		1,0	1,2	1,2
Efeito de Diversificação		(76,5)	(83,3)	(83,3)
<b>VaR Global Total</b>		<b>193,0</b>	<b>278,8</b>	<b>278,8</b>
<b>VaR Máximo no Trimestre</b>		<b>350,0</b>	<b>439,4</b>	<b>439,4</b>
<b>VaR Médio no Trimestre</b>		<b>196,2</b>	<b>333,3</b>	<b>333,3</b>
<b>VaR Mínimo no Trimestre</b>		<b>140,2</b>	<b>256,4</b>	<b>256,4</b>

(\*) Não considera o portfólio Flow Book – Itaú Unibanco

(\*\*) Considera o portfólio do Unibanco consolidado nos fatores de risco.

Considera o efeito de ajustes fiscais.

VaR refere-se à perda máxima potencial de um dia, com 99% de confiança.

Saiba mais sobre o gerenciamento de risco na Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis nº 21 ou em nosso *web site* de relações com investidores, [www.itaunibancori.com.br](http://www.itaunibancori.com.br), na seção Governança Corporativa >> Gerenciamento de Riscos e também no Relatório 20-F, disponível na seção Informações Financeiras >> Arquivos CVM/SEC.

## Estrutura Acionária

A gestão de nossa estrutura societária tem como principal objetivo a otimização da aplicação de capital entre os diversos segmentos que compõem o conglomerado.

O custo médio de aquisição das ações em tesouraria, bem como a movimentação das opções outorgadas a

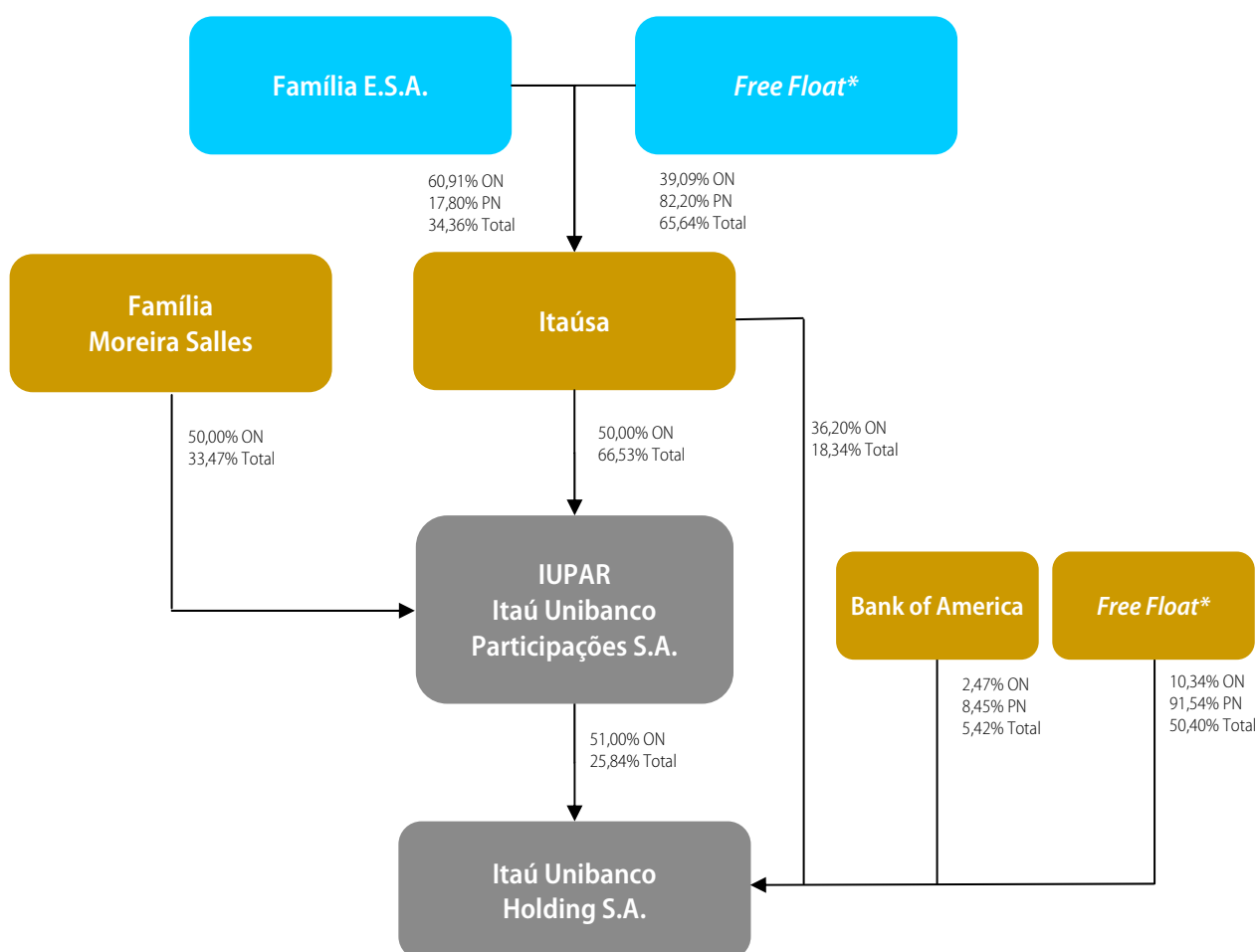
executivos do conglomerado, por meio do "Plano de Outorga de Opções de Ações", é apresentado na Nota Explicativa nº 16-e das nossas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

A seguir demonstramos a posição das ações representativas do capital social e ações em tesouraria em 30 de junho de 2009:

Em milhares

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.	Ordinárias	Preferenciais	Total
Capital Social	2.081.170	2.074.227	4.155.397
Ações em Tesouraria	(2)	(47.806)	(47.808)
<b>Total de Ações (-) Tesouraria</b>	<b>2.081.168</b>	<b>2.026.421</b>	<b>4.107.588</b>

Abaixo apresentamos uma síntese da nossa atual estrutura societária.



(\*) Ações em circulação.

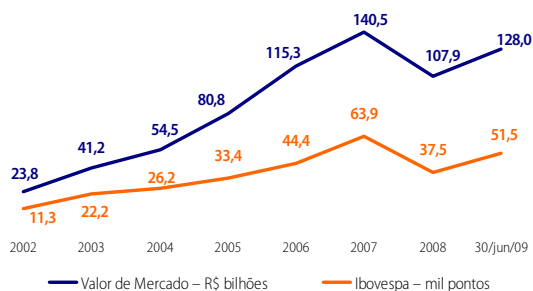


## Desempenho no Mercado de Ações

### Desempenho no Mercado de Ações (Bovespa e NYSE) - R\$

2º Trim./09	Ações PN ITUB4 (R\$)	Ações ON ITUB3 (R\$)	ADRs ITUB (US\$)
<b>Cotação de Fechamento em 31/03/2009</b>	<b>25,65</b>	<b>21,54</b>	<b>10,88</b>
Máximo no trimestre	33,40	26,61	17,08
Média no trimestre	29,89	24,32	14,47
Mínimo no trimestre	25,22	21,50	10,95
<b>Cotação de Fechamento em 30/06/2009</b>	<b>31,10</b>	<b>25,30</b>	<b>15,83</b>
Variação % no 2ºT./09	21,2%	17,5%	45,5%
Volume Financeiro Médio Diário Negociado (milhões)	198	1	151

### Valor de Mercado (\*) x Índice Ibovespa



(\*) Cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período x total de ações em circulação.

### Ciclo Apimec 2009 – Junho e Julho

Dando início ao Ciclo Apimec 2009 pelo Brasil, foram realizadas oito reuniões, sendo cinco no mês de junho (Porto Alegre, Belo Horizonte, Fortaleza, Rio de Janeiro e Juiz de Fora) e três no mês de julho (Campinas, Florianópolis e Santos). Nessas reuniões, atingiu-se um público presencial de aproximadamente 1.700 pessoas. Vale destacar que as quatro primeiras reuniões foram transmitidas pela internet, com cerca de 460 participantes pelo *webcast*. Está prevista para o dia 19/08 a 14ª reunião consecutiva da cidade de São Paulo e para o dia 27/08 a 11ª reunião consecutiva da cidade de Brasília.

### Formulário 20-F

O Itaú Unibanco Holding S.A. arquivou seu Formulário 20-F referente ao ano de 2008 na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC). Além disso, foi arquivada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) a versão em português do Formulário 20-F. Para obter maiores informações, acesse [www.itaunibancori.com.br](http://www.itaunibancori.com.br).

### Prêmio IR Magazine – Brazil Awards 2009

Em junho de 2009, o Itaú Unibanco foi premiado como a “Melhor marca corporativa – *branding*” no Brazil Awards 2009 promovido pela *IR Magazine*. O prêmio é um reconhecimento do mercado, analistas e investidores à excelência em gestão, transparência e ao respeito à comunidade de investimentos.

### Política de Governança Corporativa

No dia 24 de junho de 2009, na reunião do Conselho de Administração foi aprovada a nova estrutura de Comitês que se reportam ao Conselho de Administração da Sociedade. A nova estrutura é composta pelos seguintes órgãos:

**Comitê de Estratégia:** Apoiar o Conselho nas diretrizes estratégicas em temas de negócio; revisar oportunidades de investimentos; propor diretrizes orçamentárias para o Conselho.

**Comitê de Gestão de Risco e de Capital:** Risco - Revisar políticas de risco e auxiliar na definição da filosofia geral do Itaú Unibanco perante ao risco; propor e discutir procedimentos e sistemas de mensuração e gestão de risco. Ativos – Discutir as atividades e políticas fiduciárias e de *asset management*; revisar as posições de liquidez e financiamento das sociedades do Conglomerado Itaú Unibanco; discutir e monitorar alocação e estrutura do capital (econômico, regulatório e *rating*).

**Comitê de Auditoria:** Continuará existindo, sendo que suas atribuições e regras de nomeação de membros estão previstas no Estatuto Social e em seu Regulamento Interno.

**Comitê de Nomeação e Governança Corporativa:** Governança Corporativa - Analisar e se manifestar sobre situações de potencial conflito de interesses entre os Conselheiros e sociedades integrantes do conglomerado Itaú Unibanco; propor a divisão, entre os Conselheiros, da remuneração global fixada pela Assembléia Geral; sempre que entender conveniente, recomendar ao Conselho a alteração da estrutura de Comitês que a ele se subordinam, inclusive a criação e/ou extinção de Comitês. Seleção e Nomeação - Identificar, analisar e propor candidatos para o Conselho e apresentar à Assembléia Geral; rever periodicamente os critérios de definição de conselheiro independente, de acordo com os princípios de governança e da regulamentação aplicável; avaliar o funcionamento do Conselho; auxiliar na identificação dos Conselheiros qualificados para preencher vagas nos Comitês que se subordinam ao Conselho. Avaliação - Recomendar processos de avaliação e dar apoio metodológico e procedimental à avaliação do Conselho e seus integrantes.

**Comitê de Pessoas:** Remuneração - Propor modelos de remuneração para as sociedades do Itaú Unibanco e garantir que o Conselho de Administração seja notificado sobre qualquer informação relevante referente à remuneração. Stock Option - Aprovar a outorga de opções de compra de ações da Sociedade. Talentos - Propor diretrizes para políticas de recrutamento, avaliação e encareiramento das sociedades do Itaú Unibanco; apoiar na definição de diretrizes de tutoria. Recrutamento - Aconselhar sobre habilidades e perfil de talentos necessários para que o Itaú Unibanco atinja suas aspirações de médio prazo, em linha com princípios éticos e morais; recomendar políticas gerais de recrutamento. Capacitação - Discutir a cultura, adequação de perfil, e as necessidades de treinamento.

### Eventos Subsequentes

#### Prêmio Euromoney

Em julho de 2009, o Itaú Unibanco recebeu o prêmio Euromoney Awards for Excellence, que reconhece o banco como o melhor do Brasil. A premiação, concedida anualmente pela revista britânica *Euromoney*, foi realizada no dia 8 de julho em Londres, durante a celebração dos 40 anos da publicação, à qual compareceram mais de 400 executivos do setor. Essa é a 11ª vez que o Itaú é eleito melhor banco do Brasil pela revista. O Itaú BBA, segmento *corporate* e de banco de investimentos, também foi escolhido como melhor banco de investimentos no mercado de capitais brasileiro.

# **Demonstrações Contábeis *Pro Forma* por Segmento**



## Demonstrações Contábeis *Pro Forma* por Segmento

### Capital Alocado

Os impactos associados à alocação de capital estão considerados nas informações financeiras *pro forma*. Para tanto, foram feitos ajustes nas demonstrações contábeis, tendo como base um modelo proprietário que considera os riscos de crédito, de mercado e operacionais, sem deixar de levar em consideração o modelo regulamentar e o grau de imobilização.

Dessa maneira, determinamos o Retorno sobre o Capital Alocado (*Raroc – Risk Adjusted Return on Capital*), que corresponde a um indicador de *performance* operacional, consistentemente ajustado ao capital necessário para dar suporte ao risco das posições patrimoniais assumidas.

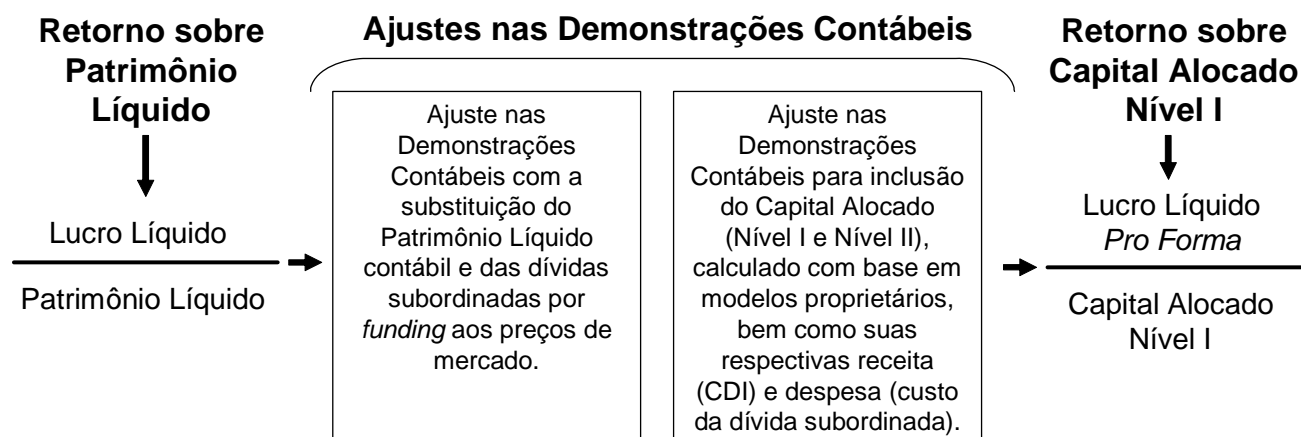
Os ajustes realizados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício basearam-se em informações gerenciais das unidades de negócio.

A coluna da Corporação+Tesouraria apresenta o resultado associado ao excesso de capital, ao excesso de dívida subordinada e ao carregamento do saldo líquido dos créditos e débitos tributários. Evidencia, ainda, o custo da operação da tesouraria, os impactos da reversão de provisão adicional para créditos de liquidação duvidosa, o

resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos, bem como o ajuste referente às participações minoritárias nas subsidiárias e à margem financeira com o mercado.

Os efeitos no Imposto de Renda e na Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do pagamento de Juros sobre o Capital Próprio, de cada segmento, foram estornados e, posteriormente, realocados a cada segmento de maneira proporcional ao montante de capital Nível I, enquanto as demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado. Por fim, o custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital alocado Nível I.

A seguir, apresentamos um esquema com as alterações processadas nas demonstrações contábeis, de forma que reflitam os impactos da alocação de capital.



No segundo trimestre de 2009, em função da continuidade dos processos de reestruturação operacional pelos quais o Itaú Unibanco vem passando, revisitamos os critérios de divulgação das estruturas de negócios e fizemos algumas alterações no modelo, as quais estão descritas no item Capital Alocado. Em decorrência, rerepresentamos as demonstrações gerenciais dos segmentos, relativas ao primeiro trimestre de 2009, para permitir a comparação entre os períodos.

Demonstrações Contábeis *Pro Forma* por Segmento

Apresentamos a seguir demonstrativos contábeis *pro forma* do Banco Comercial, do Itaú BBA e de Crédito ao Consumidor, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos, a fim de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Em 30 de junho de 2009

R\$ milhões

ATIVO	Itaú Unibanco <i>Pro Forma</i>				
	Banco Comercial	Itaú BBA	Crédito ao Consumidor	Corporação + Tesouraria	Itaú Unibanco
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>444.772</b>	<b>174.909</b>	<b>76.015</b>	<b>28.607</b>	<b>586.279</b>
Disponibilidades	9.146	232	-	-	9.378
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	187.873	61.486	-	-	128.326
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Mercado	132.225	14.000	-	-	128.326
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Ligadas*	55.648	47.486	-	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	101.657	31.707	-	1.390	124.745
Relações Interfinanceiras e Interdependências	16.525	176	-	-	16.542
Operações de Crédito	88.701	67.176	78.618	-	234.490
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(10.828)	(1.870)	(7.422)	(2.794)	(22.915)
Outros Ativos	51.697	16.001	4.820	30.011	95.713
Carteira de Câmbio	24.222	13.815	-	-	31.313
Outros	27.476	2.186	4.820	30.011	64.399
<b>Permanente</b>	<b>7.849</b>	<b>558</b>	<b>477</b>	<b>1.222</b>	<b>10.108</b>
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>452.620</b>	<b>175.466</b>	<b>76.492</b>	<b>29.829</b>	<b>596.387</b>

PASSIVO	Itaú Unibanco <i>Pro Forma</i>				
	Banco Comercial	Itaú BBA	Crédito ao Consumidor	Corporação + Tesouraria	Itaú Unibanco
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>433.302</b>	<b>164.811</b>	<b>68.645</b>	<b>17.046</b>	<b>545.783</b>
Depósitos	192.829	85.105	9	-	190.094
Depósitos de Clientes	168.385	29.457	9	-	190.094
Depósitos de Ligadas*	24.444	55.648	-	-	-
Captações no Mercado Aberto	54.482	39.218	61.390	-	121.909
Captações no Mercado Aberto com Mercado	31.440	31.100	61.390	-	121.909
Captações no Mercado Aberto com Ligadas*	23.042	8.118	-	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	20.674	4.440	-	-	19.092
Relações Interfinanceiras e Interdependências	4.264	1.962	3	-	6.069
Obrigações por Empréstimos e Repasses	20.962	11.055	531	-	32.537
Instrumentos Financeiros Derivativos	6.980	3.917	-	-	7.507
Outras Obrigações	85.067	19.114	6.712	17.046	120.530
Carteira de Câmbio	24.245	14.247	-	-	31.768
Outras	60.823	4.867	6.712	17.046	88.762
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	48.044	-	-	-	48.044
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>173</b>	<b>40</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>213</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.122</b>	<b>3.122</b>
<b>Capital Alocado Nível I</b>	<b>19.145</b>	<b>10.616</b>	<b>7.848</b>	<b>9.661</b>	<b>47.269</b>
<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>452.620</b>	<b>175.466</b>	<b>76.492</b>	<b>29.829</b>	<b>596.387</b>

(\*) Eliminados no Consolidado

Demonstração do Resultado *Pro Forma* por Segmento

R\$ milhões

2º Trim./09	Itaú Unibanco <i>Pro Forma</i>				
	Banco Comercial	Itaú BBA	Crédito ao Consumidor	Corporação + Tesouraria	Itaú Unibanco
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>6.363</b>	<b>1.080</b>	<b>2.770</b>	<b>346</b>	<b>10.561</b>
Margem Financeira com Clientes	5.487	1.080	2.770	-	9.339
Margem Financeira da Corporação	877	-	-	(877)	-
Margem Financeira com o Mercado	-	-	-	1.222	1.222
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(2.659)</b>	<b>(401)</b>	<b>(1.496)</b>	<b>765</b>	<b>(3.790)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.912)	(407)	(1.697)	765	(4.252)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	253	7	201	-	461
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>3.704</b>	<b>679</b>	<b>1.274</b>	<b>1.111</b>	<b>6.771</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(1.942)</b>	<b>(116)</b>	<b>(477)</b>	<b>(100)</b>	<b>(2.638)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	1.947	308	1.350	8	3.617
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	601	(0)	19	-	620
Despesas não Decorrentes de Juros	(4.269)	(324)	(1.624)	(171)	(6.392)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(436)	(68)	(269)	(14)	(788)
Resultado de Participações em Coligadas	(0)	1	0	48	49
Outras Receitas Operacionais	215	(32)	47	29	255
<b>Resultado Operacional</b>	<b>1.762</b>	<b>563</b>	<b>797</b>	<b>1.011</b>	<b>4.132</b>
Resultado não Operacional	45	(1)	(12)	7	40
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>1.807</b>	<b>562</b>	<b>785</b>	<b>1.018</b>	<b>4.172</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(659)</b>	<b>(39)</b>	<b>(213)</b>	<b>(268)</b>	<b>(1.179)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(233)</b>	<b>(80)</b>	<b>(27)</b>	<b>(21)</b>	<b>(361)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(203)</b>	<b>(203)</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>916</b>	<b>443</b>	<b>545</b>	<b>526</b>	<b>2.429</b>
<b>(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio</b>	<b>19,3%</b>	<b>15,7%</b>	<b>28,9%</b>	<b>25,2%</b>	<b>21,1%</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>49,1%</b>	<b>25,2%</b>	<b>41,5%</b>	<b>46,3%</b>	<b>44,8%</b>

Obs.: O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais.

Obs.?: O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

**Em 31 de março de 2009**
*R\$ milhões*

ATIVO	Itaú Unibanco Pro Forma				
	Banco Comercial	Itaú BBA	Crédito ao Consumidor	Corporação + Tesouraria	Itaú Unibanco
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>456.134</b>	<b>180.566</b>	<b>76.289</b>	<b>26.407</b>	<b>614.314</b>
Disponibilidades	12.921	270	-	-	13.062
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	180.352	64.617	-	-	126.542
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Mercado	129.343	17.627	-	-	126.542
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Ligadas*	51.009	46.990	-	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	115.436	26.080	-	583	136.248
Relações Interfinanceiras e Interdependências	16.035	162	-	-	16.044
Operações de Crédito	85.042	75.846	79.429	-	240.290
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(9.488)	(1.542)	(7.037)	(3.569)	(21.637)
Outros Ativos	55.837	15.134	3.898	29.392	103.765
Carteira de Câmbio	33.023	12.499	-	-	39.424
Outros	22.814	2.636	3.898	29.392	64.341
<b>Permanente</b>	<b>8.133</b>	<b>528</b>	<b>441</b>	<b>1.292</b>	<b>10.394</b>
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>464.267</b>	<b>181.094</b>	<b>76.730</b>	<b>27.699</b>	<b>624.708</b>

PASSIVO	Itaú Unibanco Pro Forma				
	Banco Comercial	Itaú BBA	Crédito ao Consumidor	Corporação + Tesouraria	Itaú Unibanco
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>445.339</b>	<b>169.070</b>	<b>69.483</b>	<b>17.606</b>	<b>576.418</b>
Depósitos	206.459	93.025	8	-	202.458
Depósitos de Clientes	177.951	42.016	8	-	202.458
Depósitos de Ligadas*	28.508	51.009	-	-	-
Captações no Mercado Aberto	55.691	31.141	62.604	-	127.510
Captações no Mercado Aberto com Mercado	37.209	29.872	62.604	-	127.510
Captações no Mercado Aberto com Ligadas*	18.482	1.269	-	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	16.036	5.277	-	-	20.559
Relações Interfinanceiras e Interdependências	4.296	1.830	0	-	5.974
Obrigações por Empréstimos e Repasses	22.604	15.542	475	-	38.601
Instrumentos Financeiros Derivativos	8.620	4.946	-	-	9.031
Outras Obrigações	85.936	17.309	6.396	17.606	126.588
Carteira de Câmbio	32.845	11.959	-	-	38.706
Outras	53.092	5.350	6.396	17.606	87.882
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	45.697	-	-	-	45.697
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>197</b>	<b>45</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>242</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.050</b>	<b>3.050</b>
<b>Capital Alocado Nível I</b>	<b>18.731</b>	<b>11.979</b>	<b>7.247</b>	<b>7.042</b>	<b>44.999</b>
<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>464.267</b>	<b>181.094</b>	<b>76.730</b>	<b>27.699</b>	<b>624.708</b>

(\*) Eliminados no Consolidado

**Demonstração do Resultado Pro Forma por Segmento**
*R\$ milhões*

1º Trim./09	Itaú Unibanco Pro Forma				
	Banco Comercial	Itaú BBA	Crédito ao Consumidor	Corporação + Tesouraria	Itaú Unibanco
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>5.970</b>	<b>1.231</b>	<b>2.837</b>	<b>532</b>	<b>10.570</b>
Margem Financeira com Clientes	5.294	1.231	2.837	-	9.362
Margem Financeira da Corporação	676	-	-	(676)	-
Margem Financeira com o Mercado	-	-	-	1.207	1.207
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(2.253)</b>	<b>(409)</b>	<b>(1.304)</b>	<b>540</b>	<b>(3.425)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.498)	(412)	(1.465)	540	(3.834)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	246	3	161	-	410
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>3.717</b>	<b>822</b>	<b>1.533</b>	<b>1.071</b>	<b>7.145</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(1.907)</b>	<b>(227)</b>	<b>(575)</b>	<b>(102)</b>	<b>(2.812)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	1.930	295	1.289	18	3.526
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	486	0	16	-	502
Despesas não Decorrentes de Juros	(4.154)	(418)	(1.650)	(141)	(6.357)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(435)	(72)	(259)	(37)	(804)
Resultado de Participações em Coligadas	(0)	0	-	30	30
Outras Receitas Operacionais	266	(32)	29	29	291
<b>Resultado Operacional</b>	<b>1.809</b>	<b>596</b>	<b>958</b>	<b>970</b>	<b>4.333</b>
Resultado não Operacional	0	(2)	(22)	0	(23)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>1.810</b>	<b>594</b>	<b>936</b>	<b>970</b>	<b>4.310</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(531)</b>	<b>(152)</b>	<b>(253)</b>	<b>(206)</b>	<b>(1.142)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(258)</b>	<b>(35)</b>	<b>(46)</b>	<b>(66)</b>	<b>(406)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(200)</b>	<b>(200)</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>1.020</b>	<b>407</b>	<b>637</b>	<b>496</b>	<b>2.562</b>
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	22,4%	14,7%	35,2%	25,4%	23,1%
Índice de Eficiência	50,6%	29,4%	42,2%	26,1%	45,1%

Obs.: O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais.

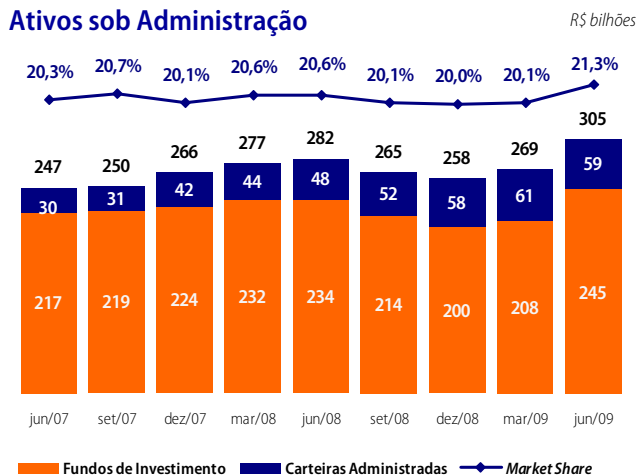
Obs.?: O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

## Banco Comercial

Os resultados obtidos a partir da oferta de produtos financeiros e da prestação de serviços bancários a uma diversificada base de clientes físicas e jurídicas é evidenciado por meio do nosso segmento Banco Comercial. Este segmento engloba operações específicas voltadas ao atendimento das demandas e necessidades de clientes de varejo (pessoas físicas e microempresas), clientes de alta renda, com patrimônio expressivo (*private bank*), bem como pequenas e médias empresas.

O lucro líquido recorrente do segmento Banco Comercial totalizou R\$ 916 milhões no segundo trimestre de 2009, com decréscimo de 10,3% em comparação com o trimestre anterior. O desempenho do período foi marcado pelo acréscimo das despesas associadas à assunção de risco de crédito, as quais cresceram em razão da evolução do cenário adverso decorrente da crise econômico-financeira internacional. No entanto, é importante destacar que o impacto positivo da parcela da reversão da provisão adicional correspondente a esse segmento não está refletido no seu resultado, ficando alocado na Corporação. Assim, o retorno sobre o capital alocado atingiu de 19,3% ao ano e o índice de eficiência foi de 49,1% no período. Ao longo do trimestre, as equipes responsáveis pela integração das operações do Itaú e Unibanco trabalharam na definição de etapas e cronogramas a serem seguidos no processo de transformação das agências, com expectativa de término da integração para o final do ano de 2010.

### Ativos sob Administração



No segundo trimestre de 2009, o saldo dos ativos sob administração totalizou R\$ 304.609 milhões, com aumento de 13,2% em relação ao trimestre anterior. No período, privilegiamos a obtenção de recursos por meio dos fundos de investimento.

O destaque do período foi a reestruturação da grade de fundos de varejo, que teve como objetivo deixá-la mais competitiva em relação à concorrência. Com as mudanças, diversos fundos tiveram os seus valores de aplicação inicial reduzidos. Essas mudanças visam ampliar o acesso a fundos que oferecem possibilidade de melhor rentabilidade para o cliente.

### Crédito Consignado

O saldo total da carteira de crédito consignado atingiu R\$ 6.684 milhões em 30 de junho de 2009. O saldo da carteira própria de crédito consignado alcançou R\$ 4.214 milhões nessa data, com aumento de 10,0% em relação ao trimestre anterior.

### Crédito Imobiliário

Nossa operação de crédito imobiliário manteve uma expressiva taxa de crescimento do saldo da carteira de crédito durante o segundo trimestre de 2009, atingindo R\$ 7.110 milhões, que equivale a aumento de 7,6% em relação ao trimestre anterior.

### Volume de Contratações

R\$ milhões

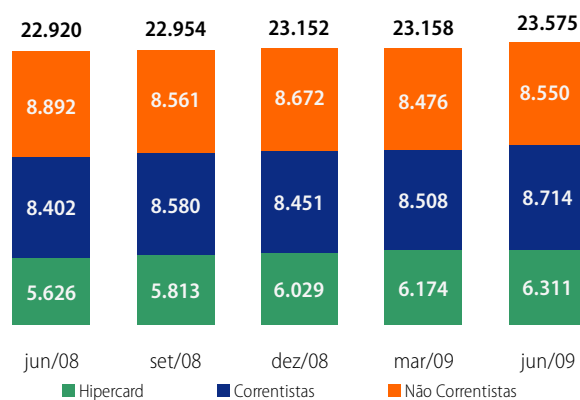
			Variação	
	2º Trim/09	1º Trim/09	2ºT/09 - 1ºT/09	%
Mutuários	508	468	40	8,5%
Empresários	708	588	120	20,4%
<b>Total de Contratações</b>	<b>1.216</b>	<b>1.056</b>	<b>160</b>	<b>15,2%</b>

### Cartões de Crédito

O Itaú Unibanco é líder no segmento de cartões de crédito no Brasil. Itaucard e Unicard oferecem um amplo portfólio de produtos para 17,3 milhões de clientes correntistas e não correntistas. Em junho de 2009, os cartões de crédito apresentaram um valor transacionado pelos clientes - incluindo Hipercard - de R\$ 20.056 milhões, representando um crescimento de 10,1% em relação ao trimestre anterior. Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve um crescimento de 15,3%.

### Contas de Cartões de Crédito\*

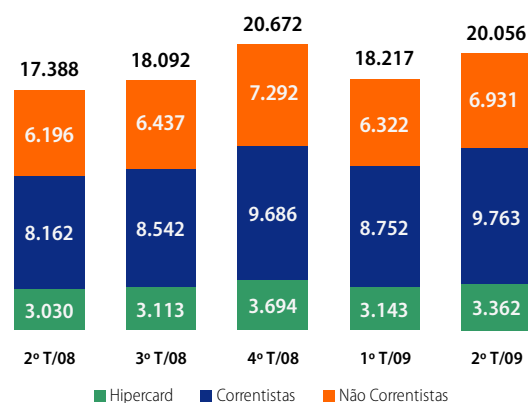
em milhares



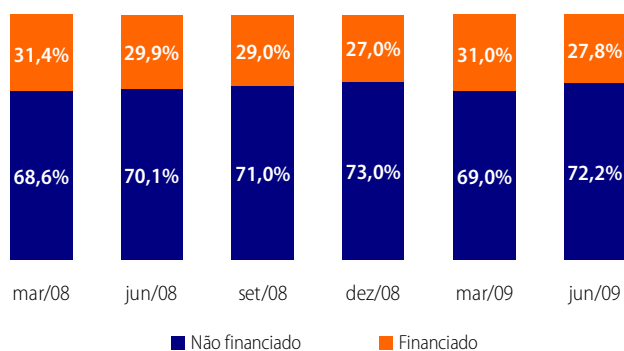
\* Não inclui cartões adicionais.

### Valor Transacionado

R\$ milhões



## Composição da Carteira de Cartões de Crédito



## Itaú BBA

Nosso segmento responsável pelas operações bancárias de grandes empresas e pela atuação como banco de investimento é denominado Itaú BBA.

No segundo trimestre de 2009, o lucro líquido do segmento Itaú BBA totalizou R\$ 443 milhões, com aumento de 8,81% em comparação com o período anterior. O retorno sobre o capital alocado atingiu 15,7% ao ano e o índice de eficiência alcançou 25,2% no trimestre. A margem financeira com clientes foi afetada pela redução do volume de operações de crédito e operações estruturadas, bem como pela diminuição do saldo do capital alocado a essas operações e sua respectiva remuneração. O resultado de créditos de liquidação duvidosa reflete reclassificações de *risk ratings*. As receitas de prestação de serviços apresentaram aumento em função, basicamente, das comissões recebidas sobre garantias prestadas e dos resultados dos serviços de *cash management*.

## Crédito ao Consumidor

O resultado dos esforços empreendidos para ampliar a oferta de produtos e serviços financeiros para clientes não correntistas é evidenciado por meio do segmento Crédito ao Consumidor. No segundo trimestre de 2009, o resultado alcançado pelo segmento de Crédito ao Consumidor foi de R\$ 545 milhões, o que equivale a uma redução de 14,55% na comparação com o resultado obtido no primeiro trimestre do ano. O retorno obtido sobre o capital alocado ao segmento atingiu 28,9% ao ano, sendo que o índice de eficiência foi de 41,5% no trimestre. A margem financeira do segmento sofreu o impacto de um menor volume de financiamento aos titulares de cartão e da redução da remuneração do capital alocado ao segmento. Além disso, verificamos também acréscimo das despesas associadas à assunção de risco de crédito.

## Financiamento de Veículos

O segmento Crédito ao Consumidor possui estruturas de negócio voltadas para o financiamento de veículos novos, usados, pesados e motos. O processo de fusão das estruturas operacionais de financiamento de veículos do Itaú e do Unibanco avançou muito no período, sendo que, ao final do trimestre, todas as novas contratações já eram realizadas em uma única plataforma. O Itaú Unibanco encerrou o segundo trimestre de 2009 com aproximadamente 25% de participação de mercado de novas concessões de financiamento e *leasing* de veículos. A perspectiva de término do estímulo fiscal oferecido pelo governo para aquisição de veículos ampliou a demanda e o número de negócios realizados no período, contribuindo para a expansão do saldo da carteira. Entretanto, ao final do período, o governo prorrogou as medidas de estímulo para o setor. Nossas atuais políticas de crédito têm possibilitado esse crescimento dos financiamentos com a simultânea adoção de um maior rigor na concessão. Fundamentalmente, a inadimplência das operações de Veículos estabilizou-se ao longo do trimestre, porém, em patamares elevados. As safras de crédito mais antigas são as principais responsáveis por essa deterioração.

## Financeiras

A oferta de crédito para o consumo é realizada por meio das financeiras do Itaú Unibanco, composta por rede própria, *Joint Ventures* e acordos operacionais com diversos varejistas atuantes no mercado brasileiro. A carteira de crédito das financeiras atingiu a marca de R\$ 10.662 milhões em junho de 2009.

## Seguros, Previdência e Capitalização

Os demonstrativos contábeis *pro forma* abaixo foram elaborados utilizando informações internas do modelo gerencial do Itaú Unibanco e objetivam identificar a performance dos negócios ligados à área.

Em 30 de junho de 2009

R\$ milhões

ATIVO	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Consolidado
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>10.063</b>	<b>42.129</b>	<b>1.628</b>	<b>52.481</b>
Disponibilidades	99	14	8	121
Títulos e Valores Mobiliários	1.906	41.428	1.525	44.762
Outros Ativos	8.058	687	95	7.599
<b>Permanente</b>	<b>2.562</b>	<b>298</b>	<b>957</b>	<b>3.808</b>
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>12.624</b>	<b>42.427</b>	<b>2.584</b>	<b>56.289</b>

R\$ milhões

PASSIVO	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Consolidado
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>11.419</b>	<b>40.264</b>	<b>2.422</b>	<b>52.759</b>
Provisões Técnicas - Seguros	7.766	645	-	7.096
Provisões Técnicas - Previdência e VGBL	-	38.785	-	38.785
Provisões Técnicas - Capitalização	-	-	2.178	2.159
Outras Obrigações	3.653	834	245	4.719
<b>Capital Alocado Nível I</b>	<b>1.206</b>	<b>2.163</b>	<b>162</b>	<b>3.531</b>
<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>12.624</b>	<b>42.427</b>	<b>2.584</b>	<b>56.289</b>

## Demonstração do Resultado

R\$ milhões

2º TRIM./09	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Consolidado
<b>Prêmios Ganhos (a)</b>	<b>1.464</b>	<b>185</b>	<b>-</b>	<b>1.649</b>
<b>Resultado de Prev. e Capitalização (b)</b>	<b>-</b>	<b>11</b>	<b>112</b>	<b>123</b>
<b>Sinistros Retidos (c)</b>	<b>(710)</b>	<b>(62)</b>	<b>-</b>	<b>(772)</b>
<b>Despesas de Comercialização (d)</b>	<b>(424)</b>	<b>(24)</b>	<b>(12)</b>	<b>(461)</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros (e)</b>	<b>(45)</b>	<b>(1)</b>	<b>0</b>	<b>(45)</b>
<b>Margem de Underwriting (f=a+c+d+e)</b>	<b>285</b>	<b>98</b>	<b>-</b>	<b>383</b>
<b>Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. (g=b+f)</b>	<b>285</b>	<b>109</b>	<b>100</b>	<b>494</b>
Margem Financeira Gerencial	21	103	7	130
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	-	113	-	113
Despesas não Decorrentes de Juros	(187)	(51)	(47)	(285)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS	(38)	(7)	(6)	(51)
Outras Receitas Operacionais	6	1	0	6
<b>Resultado Operacional</b>	<b>86</b>	<b>269</b>	<b>54</b>	<b>408</b>
Resultado não Operacional	4	0	0	4
<b>Resultado antes do I.R. e C.S.</b>	<b>90</b>	<b>269</b>	<b>54</b>	<b>413</b>
Imposto de Renda/Contribuição Social	(21)	(74)	(17)	(112)
Participações no Lucro	(7)	(1)	0	(8)
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>61</b>	<b>194</b>	<b>37</b>	<b>292</b>

Obs.: As informações referentes ao VGBL encontram-se classificadas nos dados de Previdência Privada.

O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais.

O subsegmento de seguros inclui 100% da Itaú XL. A Margem de *Underwriting* refere-se às operações de seguros.



Em 31 de março de 2009

R\$ milhões

ATIVO	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Consolidado
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>8.442</b>	<b>39.912</b>	<b>1.584</b>	<b>49.833</b>
Disponibilidades	90	5	7	103
Títulos e Valores Mobiliários	1.691	39.234	1.498	42.384
Outros Ativos	6.661	673	79	7.347
<b>Permanente</b>	<b>2.663</b>	<b>313</b>	<b>1.006</b>	<b>4.000</b>
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>11.105</b>	<b>40.225</b>	<b>2.590</b>	<b>53.833</b>

R\$ milhões

PASSIVO	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Consolidado
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>9.886</b>	<b>38.177</b>	<b>2.436</b>	<b>50.411</b>
Provisões Técnicas - Seguros	6.410	597	-	7.008
Provisões Técnicas - Previdência e VGBL	-	36.722	-	36.722
Provisões Técnicas - Capitalização	-	-	2.155	2.137
Outras Obrigações	3.475	857	281	4.545
<b>Capital Alocado Nível I</b>	<b>1.220</b>	<b>2.048</b>	<b>154</b>	<b>3.422</b>
<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>11.105</b>	<b>40.225</b>	<b>2.590</b>	<b>53.833</b>

## Demonstração do Resultado

R\$ milhões

1º TRIM./09	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Consolidado
<b>Prêmios Ganhos (a)</b>	<b>1.463</b>	<b>194</b>	<b>-</b>	<b>1.657</b>
<b>Resultado de Prev. e Capitalização (b)</b>	<b>-</b>	<b>13</b>	<b>97</b>	<b>110</b>
<b>Sinistros Retidos (c)</b>	<b>(759)</b>	<b>(79)</b>	<b>-</b>	<b>(838)</b>
<b>Despesas de Comercialização (d)</b>	<b>(408)</b>	<b>(20)</b>	<b>(13)</b>	<b>(441)</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros (e)</b>	<b>(73)</b>	<b>(5)</b>	<b>1</b>	<b>(78)</b>
<b>Margem de Underwriting (f=a+c+d+e)</b>	<b>223</b>	<b>90</b>	<b>-</b>	<b>313</b>
<b>Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. (g=b+f)</b>	<b>223</b>	<b>103</b>	<b>84</b>	<b>410</b>
Margem Financeira Gerencial	94	129	27	249
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	-	114	-	114
Despesas não Decorrentes de Juros	(163)	(75)	(34)	(272)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS	(33)	(16)	(5)	(54)
Outras Receitas Operacionais	1	0	8	9
<b>Resultado Operacional</b>	<b>121</b>	<b>255</b>	<b>80</b>	<b>457</b>
Resultado não Operacional	4	0	0	4
<b>Resultado antes do I.R. e C.S.</b>	<b>126</b>	<b>255</b>	<b>80</b>	<b>461</b>
Imposto de Renda/Contribuição Social	(33)	(70)	(26)	(129)
Participações no Lucro	(6)	(1)	(0)	(7)
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>87</b>	<b>184</b>	<b>54</b>	<b>324</b>

Obs.: As informações referentes ao VGBL encontram-se classificadas nos dados de Previdência Privada.

O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais.

O subsegmento de seguros inclui 100% da Itaú XL. A Margem de Underwriting refere-se às operações de seguros.

## Seguros, Previdência e Capitalização

### Seguros

O resultado das operações de seguros, representado pela margem de *underwriting*, apresentou melhora expressiva devido ao menor montante de sinistros retidos no trimestre, especialmente nos produtos automóvel, patrimoniais, transportes e demais.

Apesar da maior margem de *underwriting*, os fatores que conduziram a um menor lucro líquido recorrente no trimestre foram: o aumento de despesas não decorrentes de juros – em especial provisão cível e a redução da margem financeira, que no primeiro trimestre de 2009 foi impactada positivamente por recebimento de dividendos do IRB Brasil RE no valor de R\$ 36,1 milhões, que não se repetiu no segundo trimestre, e pelo desempenho menos favorável dos fundos de investimentos.

### Vida e Previdência

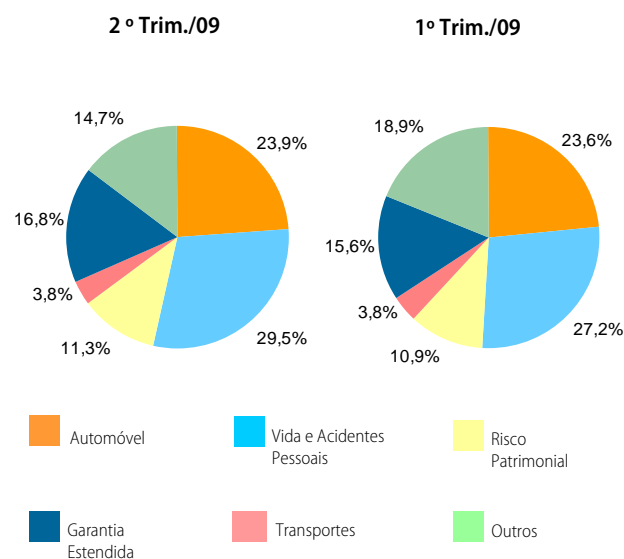
O lucro líquido recorrente do subsegmento vida e previdência ficou praticamente estável em relação ao trimestre anterior. As menores despesas não decorrentes de juros e tributárias e o aumento das outras receitas operacionais foram consumidos pela redução da margem financeira gerencial, oriunda da *performance* menos favorável dos fundos.

### Capitalização

O lucro líquido recorrente do subsegmento de capitalização apresentou redução comparativamente ao primeiro trimestre de 2009. Embora tenha havido aumento no resultado das operações de capitalização, a menor margem financeira gerencial – decorrente de *performance* menos favorável dos fundos de investimentos – ocasionou o decréscimo no resultado do período.

Neste trimestre a carteira totalizou 11,3 milhões de títulos ativos.

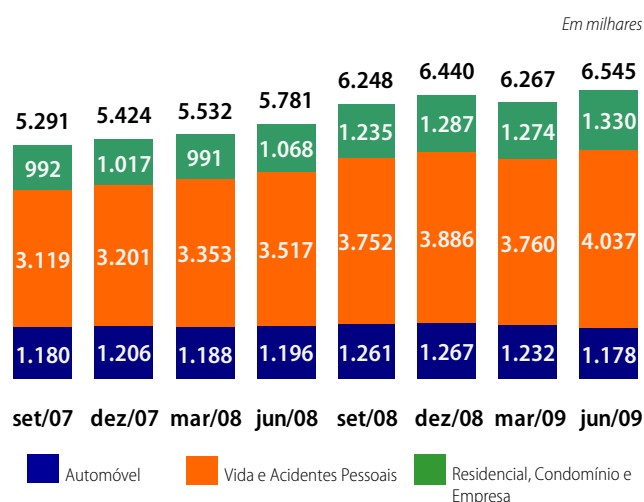
### Composição dos prêmios ganhos



Obs.: Os gráficos de Seguros não incluem a empresa Itauseg Saúde e incluem o ramo Vida da Itaú Vida e Previdência S.A.

As maiores alterações na composição dos prêmios ganhos foi o aumento da participação dos produtos de “Vida e Acidentes Pessoais” e redução dos “Outros” produtos, influenciado pelas menores receitas do produto DPVAT no trimestre. Historicamente o produto DPVAT apresenta maior concentração de receitas no primeiro trimestre.

### Quantidade de apólices – Produtos massificados



A quantidade de apólices apresenta crescimento de 4,4% em relação ao trimestre anterior, com destaque para o produto Vida e Acidentes Pessoais.

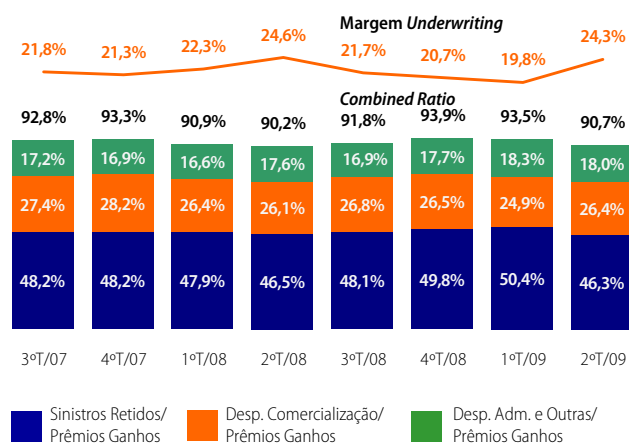
## Seguros, Previdência e Capitalização

### Combined Ratio

O combined ratio, que indica a eficiência dos custos operacionais em relação à receita de prêmios ganhos, apresenta variação de 2,8 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

A redução da sinistralidade foi a principal responsável pelo aumento de 4,5 p.p. na margem de underwriting e na melhora do combined ratio.

### Combined Ratio e Margem de Underwriting

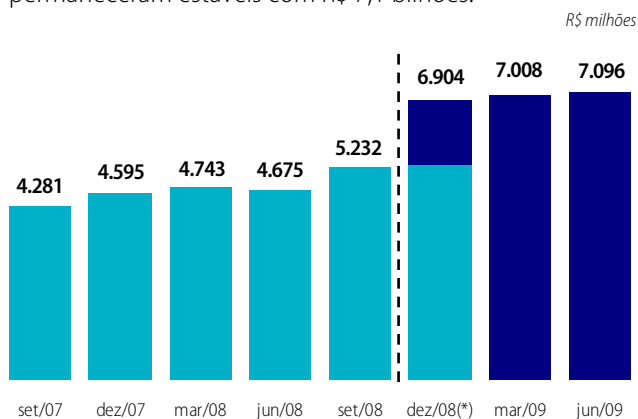


Obs.: O *combined ratio* é a soma dos índices: sinistros retidos/prêmios ganhos, despesas de comercialização/prêmios ganhos e despesas administrativas + outras receitas e despesas operacionais/prêmios ganhos.  
A *margem underwriting* é a soma de: prêmios ganhos, sinistros retidos, despesas de comercialização e outras receitas/despesas operacionais com seguros.

Nota: O gráfico não considera a empresa Itaúseg Saúde e considera o ramo Vida da Itaú Vida e Previdência S.A.

### Provisões Técnicas de Seguros

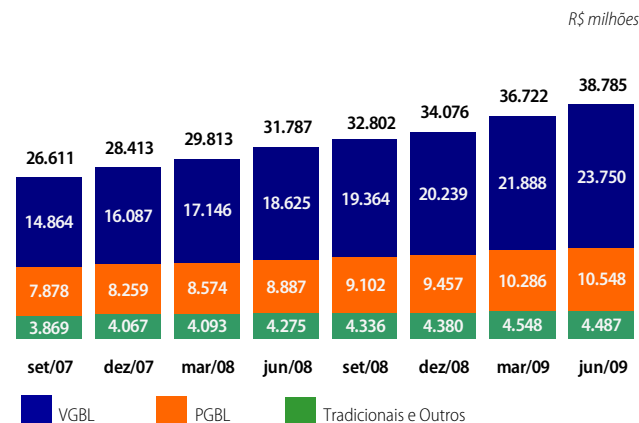
Em 30 de junho de 2009, as provisões técnicas permaneceram estáveis com R\$ 7,1 bilhões.



(\*) A partir de 2009 as provisões técnicas passam a ser apresentadas sem dedução dos valores de resseguro, conforme Circular Susep 379/2008. Para fins de comparabilidade, apresentamos dez/08 ajustado com efeitos dessa circular.

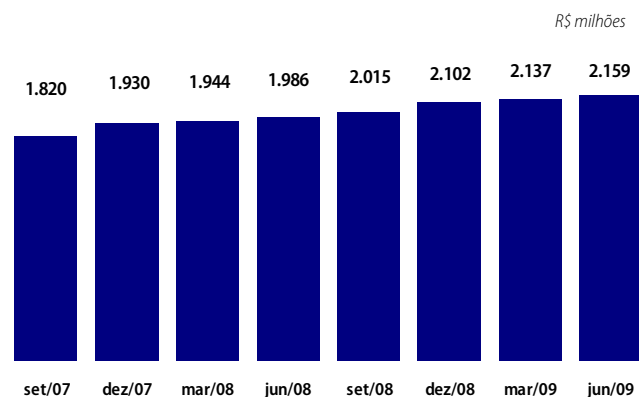
### Provisões Técnicas de Previdência

As provisões técnicas totalizaram em 30 de junho de 2009 o montante de R\$ 38,8 bilhões, com crescimento de 5,6% em relação ao trimestre anterior.



### Provisões Técnicas de Capitalização

Em 30 de junho de 2009, as provisões técnicas alcançaram R\$ 2,2 bilhões, mantendo-se estáveis em relação ao trimestre anterior.



## Negócios no Exterior

## Demonstrações Contábeis

A seguir, apresentamos as demonstrações contábeis das nossas principais unidades externas.

Em 30 de junho de 2009

R\$ milhões

ATIVO	Consolidado Itaú Europa	Banco Itaú Argentina	Consolidado Itaú Chile	Consolidado Itaú Uruguai	Interbanco S.A. (Paraguai)
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>25.205</b>	<b>2.223</b>	<b>11.104</b>	<b>3.082</b>	<b>1.838</b>
Disponibilidades	1.153	108	451	427	197
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.848	304	13	447	210
Títulos e Valores Mobiliários	1.097	306	2.147	473	295
Operações com Características de Concessão de Crédito (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	5.745 (65)	1.180 (33)	7.997 (171)	1.189 (71)	795 (31)
Outros Créditos	13.254	174	364	85	43
Outros Valores e Bens	174	184	303	532	329
<b>Permanente</b>	<b>703</b>	<b>61</b>	<b>166</b>	<b>24</b>	<b>17</b>
Investimentos	468	5	1	0	1
Imobilizado de Uso	13	57	116	23	16
Intangível	221	-	49	0	-
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>25.908</b>	<b>2.285</b>	<b>11.270</b>	<b>3.106</b>	<b>1.855</b>
PASSIVO	Consolidado Itaú Europa	Banco Itaú Argentina	Consolidado Itaú Chile	Consolidado Itaú Uruguai	Interbanco S.A. (Paraguai)
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>24.299</b>	<b>2.086</b>	<b>9.853</b>	<b>2.806</b>	<b>1.653</b>
Depósitos	7.799	1.558	7.210	2.434	1.514
Captações no Mercado Aberto	-	225	208	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.838	-	438	-	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.218	11	1.089	15	4
Instrumentos Financeiros Derivativos	174	1	437	-	-
Outras Obrigações	13.268	292	467	357	135
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	-	-	4	-	-
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>10</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>
<b>Participação Minoritária nas Subsidiárias</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>(0)</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.600</b>	<b>199</b>	<b>1.417</b>	<b>300</b>	<b>202</b>
<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>25.908</b>	<b>2.285</b>	<b>11.270</b>	<b>3.106</b>	<b>1.855</b>

## Demonstrações de Resultado

R\$ milhões

2º Trim./09	Consolidado Itaú Europa	Banco Itaú Argentina	Consolidado Itaú Chile	Consolidado Itaú Uruguai	Interbanco S.A. (Paraguai)
<b>Margem Financeira</b>	<b>22</b>	<b>40</b>	<b>118</b>	<b>13</b>	<b>26</b>
<b>Resultado com Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(7)</b>	<b>(1)</b>	<b>(38)</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(7)	(1)	(43)	(3)	(1)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	-	0	5	2	-
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>14</b>	<b>40</b>	<b>80</b>	<b>12</b>	<b>24</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(21)</b>	<b>(35)</b>	<b>(35)</b>	<b>(12)</b>	<b>(5)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	32	16	24	31	11
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	-	-	5	-	-
Despesas não Decorrentes de Juros	(62)	(50)	(67)	(48)	(16)
Resultado de Participações em Coligadas	13	0	0	0	-
Outras Receitas Operacionais	(4)	(1)	3	4	0
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(6)</b>	<b>5</b>	<b>45</b>	<b>(0)</b>	<b>19</b>
Resultado não Operacional	(0)	0	(1)	0	1
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>(6)</b>	<b>5</b>	<b>44</b>	<b>0</b>	<b>20</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(10)</b>	<b>(1)</b>	<b>(6)</b>	<b>(3)</b>	<b>(2)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(1)</b>	<b>(2)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>(0)</b>	<b>(0)</b>	<b>-</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>(17)</b>	<b>2</b>	<b>38</b>	<b>(3)</b>	<b>19</b>
<b>Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)</b>	<b>-4,8%</b>	<b>3,9%</b>	<b>10,1%</b>	<b>-4,1%</b>	<b>30,7%</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>125,2%</b>	<b>90,7%</b>	<b>44,8%</b>	<b>98,6%</b>	<b>44,1%</b>
<b>Despesas não decorrentes de juros por Ativos totais (% aa)</b>	<b>1,0%</b>	<b>8,7%</b>	<b>2,4%</b>	<b>6,1%</b>	<b>3,5%</b>

## Europa (Lisboa, Londres e Luxemburgo)

O aumento de 9,2% nos nossos ativos totais é função do crescimento da carteira de câmbio arbitragens.

A queda do lucro líquido está diretamente vinculada aos efeitos da estrutura de *hedge* local, que possui contrapartida no Brasil parcialmente compensada por menores despesas de pessoal e administrativas.

## Argentina

Medidos em moeda local, os ativos registraram um crescimento de 1,2%. Entretanto, quando medidos em Reais, os ativos apresentaram uma queda de 16,4%, devido à desvalorização de 17,6% do Peso argentino em relação ao Real. A base de clientes cresceu 4,4% em relação a trimestre anterior. A redução da carteira de crédito deve-se principalmente pela desvalorização cambial e maior seletividade na concessão de crédito.

O lucro líquido está acentuadamente sensibilizado pela variação cambial ocorrida durante o segundo trimestre. A redução na margem financeira de empréstimos desdobra-se em dois efeitos. Por um lado, verificou-se uma migração de uma parte dos empréstimos em pesos para dólares, com menores *spreads*, e por outro lado houve também uma redução líquida das carteiras de empréstimos em pesos. Em função da queda dos volumes, verificou-se também uma redução da margem financeira de depósitos

## Chile

Finalizamos o segundo trimestre de 2009 com ativos totais em níveis equivalentes ao do trimestre anterior quando comparamos em moeda local.

O aumento do lucro líquido deve-se ao aumento na margem financeira em moeda local, em função da menor deflação no

## Negócios no Exterior

Em 31 de março de 2009

R\$ milhões

ATIVO	Consolidado Itaú Europa	Banco Itaú Argentina	Consolidado Itaú Chile	Consolidado Itaú Uruguai	Interbanco S.A. (Paraguai)
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>22.922</b>	<b>2.661</b>	<b>11.995</b>	<b>3.413</b>	<b>2.068</b>
Disponibilidades	1.649	158	533	1.253	195
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.851	397	78	372	143
Títulos e Valores Mobiliários	2.406	270	2.297	317	373
Operações com Características de Concessão de Crédito (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	6.223 (65)	1.502 (36)	8.945 (177)	1.466 (83)	999 (34)
Outros Créditos	8.735	146	178	86	13
Outros Valores e Bens	123	223	140	2	380
<b>Permanente</b>	<b>794</b>	<b>73</b>	<b>165</b>	<b>28</b>	<b>20</b>
Investimentos	502	8	1	0	1
Imobilizado de Uso	16	65	116	27	20
Intangível	275	-	49	0	-
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>23.716</b>	<b>2.734</b>	<b>12.161</b>	<b>3.440</b>	<b>2.088</b>

PASSIVO	Consolidado Itaú Europa	Banco Itaú Argentina	Consolidado Itaú Chile	Consolidado Itaú Uruguai	Interbanco S.A. (Paraguai)
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>22.407</b>	<b>2.497</b>	<b>10.544</b>	<b>3.097</b>	<b>1.801</b>
Depósitos	9.134	1.936	8.344	2.695	1.699
Captações no Mercado Aberto	149	265	283	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.361	-	496	-	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.405	28	824	15	6
Instrumentos Financeiros Derivativos	128	12	274	-	-
Outras Obrigações	9.230	257	321	387	96
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	-	-	3	-	-
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>11</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>
<b>Participação Minoritária nas Subsidiárias</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.297</b>	<b>236</b>	<b>1.616</b>	<b>343</b>	<b>287</b>
<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>23.716</b>	<b>2.734</b>	<b>12.161</b>	<b>3.440</b>	<b>2.088</b>

## Demonstrações de Resultado

R\$ milhões

1º Trim./09	Consolidado Itaú Europa	Banco Itaú Argentina	Consolidado Itaú Chile	Consolidado Itaú Uruguai	Interbanco S.A. (Paraguai)
<b>Margem Financeira</b>	<b>30</b>	<b>69</b>	<b>124</b>	<b>30</b>	<b>40</b>
<b>Resultado com Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>1</b>	<b>(14)</b>	<b>(47)</b>	<b>(2)</b>	<b>(6)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1	(14)	(51)	(4)	(6)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	-	0	4	2	-
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>31</b>	<b>55</b>	<b>78</b>	<b>28</b>	<b>34</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(14)</b>	<b>(36)</b>	<b>(49)</b>	<b>(19)</b>	<b>(7)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	34	21	23	44	13
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	-	-	5	-	-
Despesas não Decorrentes de Juros	(76)	(67)	(80)	(70)	(21)
Resultado de Participações em Coligadas	8	0	0	(0)	-
Outras Receitas Operacionais	20	9	2	7	(0)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>18</b>	<b>19</b>	<b>29</b>	<b>9</b>	<b>27</b>
Resultado não Operacional	0	0	0	0	(0)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>18</b>	<b>19</b>	<b>29</b>	<b>9</b>	<b>27</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(5)</b>	<b>(8)</b>	<b>(8)</b>	<b>(3)</b>	<b>(3)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(2)</b>	<b>(2)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(0)</b>	<b>-</b>	<b>(0)</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	<b>20</b>	<b>6</b>	<b>24</b>
<b>Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)</b>	<b>3,4%</b>	<b>14,9%</b>	<b>5,1%</b>	<b>6,9%</b>	<b>33,8%</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>89,9%</b>	<b>66,9%</b>	<b>51,5%</b>	<b>86,6%</b>	<b>38,4%</b>
<b>Despesas não decorrentes de juros por Ativos totais (% aa)</b>	<b>1,3%</b>	<b>9,8%</b>	<b>2,6%</b>	<b>8,1%</b>	<b>3,9%</b>

trimestre, maiores *spreads* na carteira de crédito, aos ganhos de operações de tesouraria, melhores resultados com perdas por operações de crédito como consequência da alteração de *rating* da carteira de crédito ocorrida no trimestre anterior, e diminuição de despesas administrativas.

## Uruguai

A desvalorização de 14,4% do peso uruguaio frente ao real sensibilizou de maneira expressiva o total de ativos, onde registramos queda de 9,7%, conferindo aumento real de 4,7%, acompanhando o aumento da base de clientes em cerca de 1,6% neste último trimestre. O crescimento real possui *funding* no aumento dos depósitos com contrapartida no aumento da carteira de títulos e valores mobiliários pela redução da carteira de crédito por adoção de critérios mais rigorosos, parcialmente compensada pelo aumento das operações de cartão de crédito.

A queda do lucro líquido está diretamente relacionada com a diminuição da margem financeira em função da estrutura local de *hedge* de nossos investimentos, que possui contrapartida no Brasil, adicionada da queda de receita com operações de crédito

parcialmente compensada pelo aumento de receita de serviços junto às operações de cartão de crédito e por redução das despesas de pessoal.

## Paraguai

Registramos queda de 11,2% no total de ativos ao final do segundo trimestre de 2009. Considerando uma desvalorização de 14,9% do guarani frente ao real, verificou-se um crescimento real em moeda local de 3,7% no total de ativos, sustentado pelo aumento de 2,9% na base de clientes. O aumento real nos depósitos teve como contrapartida a aplicação em instrumentos de liquidez dada a diminuição da evolução da carteira de crédito.

A queda do lucro líquido é reflexo direto da diminuição da margem financeira por aumento de despesas de juros e de fundo garantidor em função do crescimento dos depósitos e pela queda da receita de juros vinculada à carteira de crédito, parcialmente compensados por menor despesa por provisão para devedores duvidosos gerada pela queda dos empréstimos.



## Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Itaú Unibanco Holding S.A.  
(anteriormente denominado Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A.)

1. Em conexão com nossos exames das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas (consolidado) em 30 de junho de 2009 e de 2008, cujo parecer de auditoria foi emitido, sem ressalvas, datado de 10 de agosto de 2009, procedemos à revisão das informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação Consolidada do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas no trimestre findo em 30 de junho de 2009.
2. Nossos trabalhos foram efetuados de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, com o objetivo de revisarmos as informações contábeis contidas nas informações suplementares do Relatório da Análise Gerencial da Operação Consolidada do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas, e consistiram, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e empresas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação Consolidada são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem contudo fazerem parte das demonstrações contábeis.
3. Baseados em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que elas estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2009 tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de agosto de 2009